ANNO LX — NUMERO 10 — SABBADO 12 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Para maior commodidade publica, resolvemos expor á venda o «Diario de Pernambuco» nos seguintes pontos, onde pode ser procurado diariamente:

Estação da ferro-via do Limoeiro, no Largo do Brum.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Kiosque situado entre á estação da ferro-via do Caxangá e o arco de Santo Antonio, no caes 22 de novembro.

Estação da ferro-via de Olinda, na rua da Aurora.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua da Imperatriz n. 54.

Estação da ferro-via do S. Francisco, nas Cinco Pontas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 10 de janeiro.

N'um combate que se acaba de ferir no Tonkin as tropas francezas fizeram o inimigo perder mais de mil homens.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de janeiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(Transcripção)

FONTES DE CALOR

(Continuação)

Agentes physicos.—O sol *é* a primeira fonte de calor que a natureza nos offerece. A acção d'esse fóco calorifico sobre a terra varia com a altura do astro acima do horizonte, com as estações, e com a latitude (sendo minima nos pólos e maxima no equador).

O sol, cujo raio é 112 vezes o da terra, acha-se afastado da terra 15:3500:000 kilometros; e irradia sobre o nosso planeta, por anno, uma quantidade de calor avaliada em 231000 calorias por centimetro quadrado (calor que podia fundir uma camada de gelo de 30m,89 de espessura, que envolvesse a terra). Do calor emittido pelo sol, a atmosphera absorve quasi metade.

O planeta que habitamos tem tambem calor proprio, denominado *calor central*, que a sciencia explica, admittindo que, em resultado de uma temperatura muito elevada, a terra esteve primitivamente no estado de fluidez, conservando ainda hoje na sua massa uma parte não solidificada, que dá origem áquelle calor.

A temperatura da massa terrestre pode considerar-se dividida em tres zonas: superficial, invariavel, e progressiva.

A superficial é influenciada pelas diversas estações do anno; a invariavel, situada em uma profundida que não é a mesma nos differentes lugares do globo, conserva (como a palavra o indica) uma igual temperatura durante todas as estações do anno; finalmente, na zona progressiva, a temperatura vai augmentando com a profundidade, sendo determinado esse crescimento, termo médio, 1º por 30 metros.

Sendo esta lei constante, abaixo da zona invariavel, a uma profundidade de 2700 metros a temperatura será de 100º; concluimos, pois, que todas as substancias conhecidas estarão em completa fusão a 100:000 metros de profundidade.

As excavações das minas e poços artesianos, os vulcões e as fontes thermaes, confirmam plenamente a existencia do calor central.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1883

Actos:

— O presidente da provincia a quem foi presente uma representação instruida de documentos firmada por negociantes e outros cidadãos em numero de 48 residentes na cidade de Palmares, contra o fiscal da municipalidade, Francisco Joaquim da Paz, e considerando, segundo consta da referida representação, que o mencionado fiscal, no intuito de perseguir a 30 commerciantes seus desaffeiçoados, multou-os no dia 3 do corrente, sob o pretexto de haverem infringido a lei n. 1,687 de 1882, quando aliás aquelles negociantes, porque residem com familias no recinto dos estabelecimentos, apenas conservavam depois de 2 horas da tarde uma porta aberta para communicação exterior e não para venderem generos, e que a injustiça do fiscal ficou a evidencia manifestada, não só por ter imposto a multa antes que fossem 2 horas da tarde, mas tambem porque outros negociantes seus amigos, foram prevenidos de ante-mão para que tivessem os seus estabelecimentos fechados naquella occasião;

Considerando que o fiscal impõe multas e as releva discricionariamente a pedido de amigos e até levado por motivos menos confessaveis ao passo que consente quando lhe convém na edificação e concertos de casas sem previa licença com prejuiso das rendas municipaes, sendo certo que não é cohibido pela municipalidade na pratica d'este e de outros actos irregulares;

Considerando que o fiscal na informação que prestou e foi submettida a inspecção da Presidencia da provincia, pelo presidente da Camara Municipal de Palmares, não se justificou das arguições que lhe são feitas, resolve suspender do exercicio das funcções de fiscal da Camara Municipal de Palmares ao supradito cidadão Francisco Joaquim da Paz, e mandar que seja este submettido a processo de responsabilidade.

Ordena por isso se remetta copia da presente portaria e os demais documentos relativos ao assumpto ao promotor publico da comarca para proceder a respeito nos termos da lei.—Remetteu-se copia ao promotor publico e Camara Municipal de Palmares.

— O presidente da provincia para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior da comarca de Cabrobó e a proposta do major commandante da 2ª secção de reserva, resolve nomear, para preencher as vagas n'ella existentes os officiaes seguintes:

1ª companhia

Tenente, Antonio Rufino de Araujo.
Alferes, Alexandre de Britto Rosado.

2ª companhia

Capitão, Clementino Alves de Carvalho e Sá.
Tenente, André Avelino da Fonseca.

3ª companhia

Alferes, Joaquim de Almeida Ramalho.

4ª companhia

Alferes, Manoel José Limeira.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia tendo em vista o exposto pela Thesouraria de Fazenda em officio de 26 do corrente sob n. 838, resolve, de accordo com o decreto 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, o credito na importancia de 129$425 á verba—justiça de 1ª entrancia do exercicio de 1882—1883, afim de ter lugar o pagamento devido ao ex-promotor publico da comarca de Floresta bacharel Demetrio José Teixeira, a que se refere o aviso de 3 de outubro ultimo, expedido pelo Ministerio da Justiça.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Telesphoro Lopes de Siqueira, e tendo em vista a informação n. 258 de 2 de agosto do corrente anno, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve de accordo com os arts. 7º § 4º e 8º § 1º da lei n. 1,766 de 21 de junho ultimo, nomear o peticionario professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de S. Gonçalo, em Ouricury.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao commandante das armas.—De conformidade com a ordem do Ministerio da Guerra, em telegramma de hontem datado, providencie V. Exc. para que até fevereiro vindouro estejam na Secretaria de Estado d'aquelle Ministerio as informações pedidas para o relatorio que tem de ser apresentado ao corpo legislativo. *Matatis mutandis* ao director do Arsenal de Guerra. *Matatis mutandis* ao engenheiro das Obras Militares.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a Vmc. as relações dos escravos libertados nos termos de Limoeiro e Taquaretinga, por conta da 4ª quota do fundo de emancipação, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os respectivos valores.—Communicou-se ao juiz de orphãos de Limoeiro.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha a quantia de 9:012$868, para satisfação das despezas com o respectivo pessoal no mez de fevereiro do anno proximo vindouro, conforme o orçamento junto, de que tracta essa Thesouraria em officio de 26 d'este mez, sob n. 835.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S. para os devidos effeitos que justifiquei as 24 faltas de exercicio que por molestia deu o bacharel José Brandão da Rocha, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, as quaes se refere o seu officio a que respondo, n. 774 de 3 do corrente mez.

Aproveito a occasião para communicar-lhe que o referido bacharel reassumio o exercicio do cargo em 19 de outubro ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 15 do corrente, mande Vmc. fornecer ao 11º batalho de infantaria o fardamento e vestuario constantes das quatro inclusas notas de 22 de novembro findo, organisadas na repartição do quartel mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e commandante das armas.

— Ao juiz de direito interino, presidente da junta revisora de Floresta.—Devolvo a Vmc. o alistamento que veio annexo ao seu officio de 10 do corrente, afim de que essa junta faça mencionar na relação competente o individuo sob n. 3 do alistamento, visto como tendo sido excluido da 1ª relação, não se acha comprehendido na 2ª nem na 3ª.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho.—Communico a Vmc., para fazer constar ao interessado, que o Exm. Sr. conselheiro ministro da justiça declarou-me em aviso de 14 do corrente mez, que opportunamente se resolverá sobre a fixação do ordenado do correio da villa da Gloria de Goitá.

— A' mesa eleitoral da parochia de N. S. do Bom Conselho de Granito.—Cumpre que Vmcs. remettam á Secretaria desta Presidencia a cópia das assignaturas dos eleitores que compareceram á eleição procedida em 2º escrutinio em 2 do corrento mez.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens á ré até Penedo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que seguir para os portos do sul á 10 de janeiro proximo, a José Guilherme da Silva Mello e sua senhora.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio de hontem datado, exarou o seguinte despacho: «Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE JANEIRO

Antonia de Souza Prata Bueno.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para attender á peticionaria.

Antonio Pereira da Cunha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Anna Emilia Baptista.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Antonio de Burgos Ponce de Leon.—Providenciado.

Affonso Monteiro Pessoa. Deferido com officio de hoje ao Sr. commandante das armas.

Antonia Maria da Conceição.—Providenciada.

Anna Laurinda Varejão Barbosa.—Remettida a junta medica provincial, á quem o peticionaria se apresentará para ser inspecionada.

Antonia Faustina de Barros.—Como requer.

Amalia Leopoldina Correia Frontin.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Amalia Prudencia Lima da Rocha.—Passe portaria na forma requerida.

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros. Remettido a junta medica provincial, á quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Companhia de Santa Thereza. Tendo esta Presidencia de submetter ao conhecimento e decisão da Assembléa Legislativa Provincial a presente reclamação, recommendei hoje ao Thesouro Provincial que sobresteja a cobrança dos direitos em questão.

Carlos Antonio de Araujo. Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e fóros vencidos.

Candida Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisca da Purificação de Mello Wanderley. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Menezes Silva.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes para attender.

José Bernardino da Silva. A' vista do disposto do § 1º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 e da informação, do juiz de direito da comarca de Taquaretinga, não procede a reclamação do supplicante a quem caberão, entretanto, os recursos dos §§ 2º e 6º do mesmo artigo se tiver para elles razão.

José João de Amorim. Indeferido á vista da informação.

O mesmo.—Indeferido á vista da informação.

João Pereira da Cunha.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

João Osorio Maciel Monteiro. Remettido ao Sr. commandante do Corpo de Policia para attender á vista de sua informação.

Justo Teixeira & Cr Remettido ao Sr. commandante do Presidio de Fernando de Noronha para attender ao peticionario.

Lindolpho Cariolano Bezerra Cabral.—Conceda-se nova licença de dous mezes a contar de 8 do corrente.

Luiz Marques Vieira. Como requer.

Miguel Alves da Silva. Ao Sr. commandante do Presidio de Fernando de Noronha para fazer regressar o supplicante a esta capital.

Miguel Sampaio Gomes.—Sim, a prôa, havendo vaga.

Bacharel Manoel Teixeira Escobar Junior. Como requer.

Manoel José Monteiro das Neves.—Passe portaria concedendo a licença com ordenado na forma do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870.

Marianna Teixeira da Costa Mello.—Como requer.

Nicacio Ferreira de Vasconcellos.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife para attender.

Pedro Joaquim Frazão e outros.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Goyanna.

Rodolpho de Albuquerque Freitas.—Sim, a prôa, havendo vaga.

Rosa Amancia Maria da Conceição.—Providenciada.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Não tem lugar, por ora, o que requer.

Secretaria da Presidencia, em 11 de janeiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

N. 20.—Secção 2ª.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1884.—Illm. Exm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. de 20 do mez de dezembro findo em que pede informação sobre as noticias que publicou o *Tempo* do dia 19 debaixo das epigraphes—E' sempre assim, Era o que faltava e Páo d'Alho.—Em resposta transmitto por copias a V. Exc. as informações que prestaram, quanto á primeira noticia citada, o subdelegado de Apipucos e o delegado de Olinda, aquelle em data de 22 e este em 23 do referido mez de dezembro. Quanto á segunda, as que prestaram o commandante geral da Guarda Civica e subdelegado do Recife, por officios datados de 22 e 24 do mencionado mez de dezembro. Quanto á terceira finalmente a que prestou o delegado de policia de Páo d'Alho, tambem em data de 24 do citado mez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, mui digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Subdelegacia de Apipucos, 22 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Em resposta a portaria de V. S. de hontem datada, cumpre-me informar que tendo chegado ao meu conhecimento que se achava no lugar—Passarinho—deste districto e cadaver de um homem pendurado no caibro da casa onde morava, e que se chamava o tenente F. Moreira, immediatamente mandei que fosse conduzido o cadaver para a capella do Monteiro, afim de proceder-se a vistoria e demais diligencias legaes, tendo officiado immediatamente ao Sr. Dr. delegado do 2º districto. Succedeu porém, que o delegado de Olinda veio ao lugar determinado e conduzio o cadaver para aquella cidade, do que teve conhecimento o Dr. delegado do 2º districto, que se achava nesta subdelegacia, onde tinha vindo a convite meu para proceder vistoria. Isto tudo immediatamente communiquei por officio á V. S. A despeito de haver a autoridade de Olinda conduzido o cadaver, procurei investigar se fora aquelle facto resultado de algum crime, não tendo conseguido obter, por isso que a casa estava completamente deshabitada, mas constou-me que ha muito o referido Moreira dizia, que acabaria suicidando-se. E' o que posso informar a V. S.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, mui digno chefe de policia.—O subdelegado, *João Baptista do Rego.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1884. Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Commando geral da Guarda Civica de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Em cumprimento ao officio de V. S. de hontem datado sob n. 6,873, em que manda informar se é real o que publicou o *Tempo* de 19 do corrente sob a epigraphe—Era o que faltava—declaro que é certo ter desapparecido dous revolvers da 2ª estação conforme já participei a V. S. em officio de 17, e mais um capote que estava a cargo do guarda Antonio José de Sant'Anna, suppondo-se ter sido este o autor desses factos, porque sendo eliminado em 10 não entregou dito capote allegando ter sido alli furtado, consentindo o commandante da referida estação elle ficar pernoitando.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, dignissimo chefe de policia da provincia.—*Manoel Joaquim de Castro Madeira*, commandante geral.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1884. Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Delegacia de policia do termo de Páo d'Alho, 24 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Respondendo o officio de V. S. de 19 do corrente, no qual me ordena que com urgencia informe se é verdade que ante-hontem pela manhã Marcelino de tal, conhecido por côxo, foi á casa de residencia de Manoel José do Nascimento, na rua do Maracujá desta cidade, e o espancou barbaramente, e no caso affirmativo quaes as diligencias procedidas pela autoridade local, visto como é esta accusada pelo *Diario de Pernambuco* da mesma data, cumpre-me dizer a V. S. que de facto deu-se o espancamento a que V. S. se refere em seu officio, sendo que o espancador chama-se Antonio do Amaral, conhecido por Antonio côxo, e procedendo-se as diligencias legaes.

Por achar-se acephala desde 5 de novembro proximo findo, a subdelegacia do 1º districto deste termo, por ter o 3º supplente que o estava exercendo deixado o respectivo exercicio por incommodos de saúde, e não ter o outro supplente que existe querido assumil-o e não residir eu na cidade, foi o corpo de delicto procedido pelo Dr. juiz municipal, por tel-o requerido momentes depois de dado o espancamento, o Dr. promotor publico, mas logo que tive noticia do facto criminoso, fui á cidade e procedi ao auto de perguntas ao offendido e outras diligencias na forma da lei.

Assim procedendo, me parece haver cumprido o meu dever, não me admirando a accusação que procura fazer a autoridade local, isto é, a mim unicamente dirigida, visto ser, felizmente, aqui bem conhecida a fonte impura de onde emanou tal accusação, filha tão sómente do despeito, por não ser de meus habitos pactuar com intrigantes e criminosos.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia desta provincia.—O delegado supplente em exercicio, *Antonio Xavier Carneiro Campello.*

Secretaria da Policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1884. Conforme—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Delegacia de policia da comarca de Olinda, 23 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Accuso o recebimento do officio datado de 21 do corrente, sob n. 6,877, o qual passo a informar como ordena V. S. a esta delegacia, seria justa a censura feita pelo redactor do jornal *Tempo* de 19 do corrente, sob a epigraphe *E' sempre assim*; se este jornal não servisse só de echo pelitico.

Quanto ao dizer que esta delegacia invadio o districto de outra comarca é falsa, porquanto o capitão Luciano Eugenio de Mello, morador em Beberibe, e dono do mucambo em que falleceu enforcado o infeliz Alencar Moreira, é tambem o mesmo Mello dona das terras, e foi este que reclamou a esta delegacia por uma carta, a qual se acha em poder de V. S, por esta delegacia remettida, em virtude da qual segui ás 8 horas da noite com algumas praças do destacamento e voltei ás 3 horas da madrugada com o corpo do mesmo enforcado, que já ha dous dias se achava ainda sobre a corda com a qual falleceu, não tendo até aquella hora apparecido autoridade alguma para dar as providencias que o caso exigia; e para não ficar o corpo insepulto, esta delegacia fez conduzir e depositar na igreja de S. Sebastião desta cidade, onde se procedeu o exame cadaverico, como já a V. S. communiquei.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia desta provincia—*José Nunes de Oliveira*, delegado do termo.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1884. Conforme—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Subdelegacia da freguezia do Recife, 24 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Em cumprimento ao officio de V. S., datado de 21 do corrente, tenho a informar-lhe sobre o que diz o *Tempo* do dia 19 do corrente relativo á epigraphe «Era o que faltava», o que passo a expor.

Tendo no dia 16 do corrente mez vindo á minha presença, por mandado do alferes commandante da guarda civica d'esta freguezia, Antonio José de Santa Anna, ex-guarda civico, por suspeita de haver este subtrahido da mesma estação 2 revolvers, em consequencia de ter elle ahi dormido na noite antecedente, tractei de interrogal-o para descobrimento do autor d'esse furto, mandando immediatamente, por intermedio do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, dar busca em seus bahús, que se achavam nas casas em que me foram indicadas, e não se encontrando os referidos revolvers, e elle não tendo nada dito que podesse conhecer ser elle o autor ou quem o fosse, mandei-o embora. E emquanto ao desapparecimento de capotes e mais outros objectos, não é verdade o que diz o mesmo *Tempo*. Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia d'esta provincia.—O subdelegado, *Manoel da Silva Mendonça Vianna*. Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1884.

Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Delegacia de Policia da comarca da Victoria, 5 de janeiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., datado de 18 de dezembro ultimo, tenho a informar que já estão presos na cadeia d'esta cidade dous dos individuos autores do barbaro assassinato feito em o infeliz José Coelho da Silveira, sendo um de nome Manoel Antonio da Paz e outro João Gomes de Souza.

Pelo delegado da comarca da Escada foi preso João Cancio, que dizem ser o chefe dos assassinos, e por declarações feitas pelos presos e conductores consta que Manoel Vieira e Pedro de tal, moradores na comarca da Escada, são tambem cumplices no assassinato.

Eis o que tenho a informar á V. Exc. Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente de Pernambuco. — *João Cleofas de Lemos Vasconcellos*, delegado de policia.

N. 26.—Commando do Corpo de Policia da provincia de Pernambuco, 8 de janeiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ao respeitavel despacho de V. Exc., proferido no officio do Dr. chefe de policia, sob n. 1,478, acompanhado de outros que tudo devolvo; cabe-me informar que este commando, sciente de que não procedia de accordo com os principios de disciplina o cabo commandante do destacamento da Gloria do Goitá na ausencia do capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, commandante do mesmo destacamento, o delegado de policia d'aquella localidade fez recolher ao corpo dito cabo, afim de ser severamente punido, e bem assim o soldado Paulo Bernardo de Lima. Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, dignissimo presidente da provincia.—*Miguel Reinaux Duarte*, tenente-coronel commandante.

Delegacia de policia da Gloria de Goitá, 7 de novembro de 1883.—Illm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 29 do mez findo, acompanhado da copia de uma correspondencia que foi publicada no *Tempo* de 27 de referido mez findo, afim de informar.

Em resposta tenho a informar á V. S. que, em consequencia da ausencia do delegado d'este termo, e indisciplina do cabo de destacamento que então o commandava, na falta do capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, deu-se n'esta villa o facto de que tracta a mencionada correspondencia, mas não com o exagero e inverdade que ella contém. O facto deu-se assim:

Paulo Bernardo de Lima, praça do destacamento, é casado com uma sobrinha de Antonio Vieira de Barros e Manoel Torquato de Souza Vieira, agente do correio d'esta villa. Entre Paulo e Antonio Vieira surgio uma desavença, meramente familiar.

Na noite de 22 de outubro, encontrando Paulo a Antonio Vieira em uma taverna n'esta villa, travaram-se n'uma luta de palavras, e devido á vozeria appareceram alguns soldados, que logo tomaram o partido de seu companheiro Paulo. Com pouco chega ao lugar Manoel Torquato de Souza Vieira, agente do correio, e naturalmente tomou a defeza de seu irmão Antonio Vieira, o que occasionou tomarem os soldados uma faca de Torquato, quebrarem a ponta, e feito isto serenaram os animos, retirando-se todos para suas casas.

Além do exposto nada mais houve, d'onde se conclue que o aranzel (correspondencia) firmado por Manoel Torquato, agente do correio, com todo o seu cortejo horroroso—de golpes de facão, tentativa de morte e carnificina, é um prurido de inverdades.

Eis o que tenho a informar á V. S. Deus guarde á V. S. — Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia.—*Francisco Pereira de Souza Lima.* Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de novembro de 1883.

Conforme. — O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 40. Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel de tal, alienado, até que possa ter o conveniente destino; Antonio Vicente Ferreira, á disposição do Dr. juiz substituto do 5.º districto criminal; e Cornelio escravo de Alexandre de tal, remettido pelo delegado do termo de Ipojuca, por andar fugido.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, João da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquina Maria da Conceição e Maria Amelia de Souza, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Luiz Manoel do Nascimento, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do do 2.º districto da Boa-Vista, Antonio Luiz de Souza, por crime de furto.

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, passando 2 individuos á cavallo pela matta de S. João, no districto de S. Lourenço da Matta e encontrando um cachorrinho o mataram com um tiro de pistola. Apparecendo João Lourenço Gomes, a quem pertencia o cachorrinho e verberando o procedimento dos dous individuos, estes dispararam novo tiro sobre aquelle, do qual pôde livrar-se, indo, porém a carga empregar-se em uma sua filha de nome Maria da Luz.

Feito isto retiraram-se os individuos; mas encontrando-se um pouco mais adiante com Manoel Francisco da Luz, travaram com este uma lucta, matando-o afinal, depois de lhe terem dado 17 estocadas.

A autoridade policial, apenas teve conhecimento do facto procedeu ás diligencias da lei e tracta de descobrir os delinquentes, que se presume ter sido um tal Manoel Paulino e um outro individuo conhecido por *Soldado*, que foi praça do 9.º batalhão de linha.

No dia 5 do corrente foi espancado barbaramente a cacete o individuo de nome Galdino José de Amorim, o qual veio a morrer na manhã do dia seguinte.

Este crime deu-se no engenho Umary. do termo de Gameleira e foi praticado pelo rendeiro do mesmo engenho e um filho conhecido por Vieira.

Os delinquentes ainda não foram presos; mas a autoridade policial procedia sobre o facto nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO

Joaquim da Silva Pereira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Bernet & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Antonio Joaquim Cascão.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Adolpho Henrique Amando Chaves.—Informe o Sr. contador.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Irmandade de Santa Anna da Madre de Deus e Barão de Petrolina.—A secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa.—Certifique-se.

Miguel José Alves.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Malaquias Franco.—Volte ao Sr. contador.

Gomes de Mattos Irmãos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Pague-se.

Pret e folha de ajuda de custo do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

José Ribeiro Fonseca Braga.—Informe o Sr. contador.

Candida Maria da Silva.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Pret e folha do Corpo de Policia.—Pague-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO

Joaquim Fernandes da Silva Manta.—Junte o outro conhecimento de quitação a que allude e selle o conhecimento annexo para poder obter despacho.

Manoel Gomes da Silva.—Certifique-se o que constar.

Domingos Gomes Correia.—Informe a 1ª secção.

Mattos & Campos.—A 1ª secção para proceder na fórma da lei.

Jacintho da Hora Pires.—Informe a 1ª secção.

Eneas A. de Medeiros.—A 1ª secção para os devidos fins.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1883.

PRESIDENCIA DO SR. CORONEL DECIO DE AQUINO FONSECA

Aos 26 dias do mez de dezembro do anno de 1883, achando-se presentes ás 11 horas da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife os Srs. presidente da mesma coronel Decio de Aquino Fonseca, e vereadores, faltando com participação o Sr. Natividade Saldanha, e sem ella os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, e João Augusto, e tenente-coronel Octaviano de Souza.

Havendo numero legal, o Sr. presidente, occupando a cadeira competente, declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão, foi plenamente approvada, e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, deu o secretario conta do expediente, apresentando os despachos, e as redacções de officios á Presidencia, as quaes, sendo lidos, foram approvados e tudo assignado.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, obtendo a palavra pela ordem, disse que em vista da decisão do conselho de Estado de 30 de novembro ultimo, entendia que devia ser convidado para continuar á exercer o cargo de vereador desta Camara, que havia renunciado, o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e neste sentido mandou a mesa a seguinte proposta:

Proponho que se communique ao vereador Vaz de Oliveira para vir tomar parte nos trabalhos da Camara, visto não ter direito á renuncia, que fez, do cargo, que é obrigatorio, e só póde d'elle escusar-se nos termos da lei.—*Góes Cavalcante.*

Posta em discussão a proposta, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, declarou que se oppunha á proposta, não obstante ter em grande apreço as luzes, e patriotismo do Sr. Dr. Vaz, que com geral sorpreza em sessão de 11 de abril disse que desanimado de nada poder fazer á bem do municipio, como esperava de seus nobres intuitos, e reconhecendo faltar-lhe genio, e geito, renunciava o cargo de vereador, e retirou-se bruscamente.

A Camara aceitou a renuncia sem a menor discussão. e n'essa mesma sessão officiou-se ao Exm. presidente da provincia para dar as ordens convenientes no sentido de ser preenchida a vaga.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia respondeu, que tinha affecto esse negocio ao governo geral; e aguardamos ainda a sua decisão; e por isso, sem que essa chegue officialmente, nada podia resolver a Camara.

Que quanto á questão da côrte, era ella muito differente; alli alguns vereadores se ausentaram por longo tempo, e depois voltando, quando já funccionavam supplentes, e estes menos votados do que aquelles, que deviam ser chamados: dado o conflicto o Governo decidio e que é sabido por todos. Aqui é o proprio vereador que renuncia com disposição de não voltar, em plena Camara, e que, sendo lettrado sabia que só nos tres casos da lei se admitte escusa, morte, e mudança de domicilio desobriga o vereador; mas não cogitou o Sr. Dr. Vaz na dependencia de qualquer decisão do Governo para adquerir genio e geito; portanto era de opinião, que a Camara deve continuar á esperar pela ultima palavra do Governo sobre este assumpto; e que julgando momentosa a questão, pedia ao illustrado autor da proposta, o Sr. Dr. Góes, o adiamento d'ella para a sessão seguinte, em que a Camara tivesse maior numero de membros, visto a minoria, em que está na presente sessão; e esperava de seu cavalheirismo que á isso cedesse, a menos que não quizesse aproveitar hoje a maioria conservadora, toda eventual.

O Sr. Dr. Góes respendendo ao Sr. tenente Viegas concluio dizendo que não havia vantagem no adiamento, pois a Camara estava em numero de se poder deliberar.

O Sr. tenente Viegas retorquio dizendo que estava em numero de poder deliberar, porque elle completava esse numero, e que, retirando-se, o adiamento se dava forçadamente, e como o julgava de suprema necessidade, além de achar-se tambem encommodado, tinha necessidade de retirar-se, e que alguns collegas sabiam do motivo de sua retirada, por os ter disso prevenido antes da sessão; e effectuando-se a retirada deste Sr. vereador, deixou de haver numero legal para continuar a sessão, visto como antes delle outros haviam já sahido; pelo que foi levantada sessão, sem votação da proposta, e do requerimento de adiamento d'ella, tendo antes d'isto o Sr. Dr. José Ozorio pedido exoneração da commissão nomeada para examinar, e dar parecer sobre o orçamento para o exercicio de 1884 a 1885, da qual fazia parte.

O Sr. presidente aceitou a despensa pedida, pelo Sr. Dr. José Ozorio, e nomeou para o substituir o Sr. Dr. Barros Rego e ordenou que se officiasse ao Sr. Dr. Vaz de Oliveira, convidando-o para vir tomar parte nos trabalhos desta Camara, que se reunirá ordinariamente no dia 2 de janeiro em sessão e fará nella a eleição do novo presidente, e vice-presidente para servir no anno de 1884 que vai entrar; visto como em vista da ultima decisão do conselho de Estado, não podia o mesmo Sr. vereador Vaz de Oliveira renunciar o cargo, e nem esta Camara aceitar a sua renuncia.

Mandou mais que se avisarse á todos os Srs. vereadores para comparecerem á sessão de 2 de janeiro do anno de 1884, que vai entrar. e que de tudo se lavrasse esta acta, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Em tempo declaro que o Sr. Dr. Góes Cavalcante requereu que constasse da acta ter o Sr. tenente Viegas dito que se retirava, porque não queria fazer numero com a sua pessoa para uma decisão, que só devia ser tomada, quando a Camara estivesse plena, e mesmo porque estava encommodado.

Fis esta declaração.

O secretario, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva. *Decio de Aquino Fonseca*, presidente.—*José Pedro das Neves.*—*Padre Antonio de Mello e Albuquerque.*—*José Candido de Moraes.*—*José Osorio de Cerqueira.*—*Francisco de Paula Correia de Araujo.*—*José Francisco de Góes Cavalcante.*—*Cussy Juvenal do Rego.* Pretesto contra a redacção da acta.—*João Gonçalves Torres.*

DESPACHOS DOS DIAS 9 E 10 DE JANEIRO

Pelo Sr. commendador Neves, vice-presidente no impedimento do commissario de edificações:

Anna Brasilicia de Oliveira Guimarães, pedindo licença para mandar construir 85 palmos de muro na frente de seu sitio n. 6 a rua da Harmonia, freguezia do Poço da Panella.—Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro e pago o devido imposto.

Manoel d'Oliveira para mandar limpar a frente, correr o telhado substituindo madeira na coberta e outros reparos internos em sua casa n. 15 a rua do Bom Gosto, povoado da Torre freguezia de Afogados.—Idem.

Raymundo Bernardo Laserre, pedindo licença para fazer um portão e duas braças de muro em frente ao seu estabelecimento rural, sito a rua Real de Bemfica n. 23, freguezia de Afogados.—Idem.

Pelo Sr. commendador Candido de Moraes, vereador commissario de arborisação:

Companhia Ferro Carril de Pernambuco, pedindo licença para arrancar algumas arvores que se acham plantadas no leito da rua de Santa Isabel, replantando-as logo que assentem os trilhos.—Como requer.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo licença para que a companhia do Gaz possa proceder excavação, afim de encanar gaz para o predio n. 3, á rua d'Aurora.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 11 de janeiro de 1884.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1884

Noticias da America do Norte e Central

O paquete americano *Reliance* levou ao Pará as seguintes noticias, que tomamos ás folha d'alli:

Estados-Unidos

Datas até 16 de desembro:

Foram abertas, como já sabiamos, no dia 4 de desembro as duas camaras do congresso.

Na forma do costume, foi lida a mensagem presidencial, que passa em revista todos os ramos da administração publica, sem comtudo apresentar medidas no sentido de melhoral-os e até, por um artificio politico, deixa de parte tudo o que póde fornecer materia em contrario.

A unica questão que indicaria estar o presidente ao facto da politica actual, era a da tarifa aduaneira, que, como as outras, passou para as kalendas gregas.

O governo evita o mais possivel tratar disso e o partido republicano, por sua parte, foge da discussão. Bem estudada essa mensagem, a unica definição que se lhe póde applicar, é ser obra de um *politiqueiro* antes que o resultado das reflexões sérias de um homem politico.

Começa por uma exposição das relações estrangeiras dos Estados-Unidos e toca ligeiramente em todas as questões dessa ordem, excepto nas que mais de perto interessam aos negocios francezes. Não obstante, contém algumas palavras sobre o Congo.

Declara que os Estados-Unidos não podem ficar indifferentes ao que se passa n'essa região africana e que «talvez se torne opportuno que elles se encorporem á outras potencias commerciaes para assegurar os direitos de commercio no valle do Congo, ao abrigo da intervenção ou do registro politico de qualquer nação politica».

Nada mais.

A situação financeira é tratada minuciosamente e constitue a parte substancial da mensagem.

As cifras mais importantes são as seguintes:

Receitas aduaneiras	214.706.496
« de outras repartições	144.720.368
Vendas de terras publicas	7.955.864
Taxa sobre a circulação dos bancos nacionaes	9.111.008
Proventos monetarios	4.460.205
Diversos	17.333.637
Total	398.287.578
Despeza	265.408.181
Excesso da receita sobre a despeza	132.879.444
Reunida essa somma a	1.299.312
proveniente de saldo disponivel do thesouro dá o total de	134.178.753

applicavel na compra de diversos titulos reembolsaveis da divida publica.

As receitas dos trez primeiros mezes do exercicio corrente elevaram-se, de 1º de julho a 30 de outubro de 1883, á 95.966.917.

O secretario do thesouro estima em 247.033.082 as receitas provaveis de 1 de novembro de 1883 a 30 de junho de 1884, isto é, um total provavel de 343 milhões.

As despezas totaes, reaes ou avaliadas, serão de 258 milhões, o que dá um saldo de 85 milhões.

Emfim, se as rendas diversas forem avaliadas para 1885, segundo as leis actualmente em vigor, o secretario estima as receitas n'esse anno como excedendo ás despezas em cerca de 60.000.000.

Em resumo, segundo esses dados, o excedente previsto bastará para comprar todos os titulos da divida publica e acabar repentinamente com ella.

O resto do capitulo financeiro é consagrado á condição dos bancos nacionaes, á segurança da circulação fiduciaria, á extincção dos dollars de prata, e emfim, á certos detalhes de organisação do serviço das alfandegas.

O paragrapho consagrado ao departamento da guerra, lembra a expedição conduzida pelo general Crook ao territorio mexicano, em seguida a uma excursão indiana na margem americana do Rio Grande.

O presidente manifesta a esperança de que, depois da lição que experimentaram os nomadas, os *sattlements* americanos gozarão de uma segurança que em tempo algum lhes foi permittido gosar.

Chama de novo a attenção do congresso para a segurança do immenso littoral dos Estados-Unidos e das ricas cidades que o guarnecem, contra os ataques possiveis de indios e para a protecção dos quaes não bastam os fortes, que não obstante serem bons, nada valem depois dos aperfeiçoamentos modernos da artilharia.

E' necessario completar o serviço dos torpedos submarinos e tambem o de artilharia.

Emfim, a organisação das milicias em geral é pouco satisfactoria e importa d'isso cuidar no limite dos poderes constitucionaes da legislatura nacional.

A mensagem não trata da marinha mais que para dar conta do estado de adiantamento das novas construcções navaes. Nada diz da marinha mercante, que no entanto, é bem digna de estimulo.

O serviço dos correios, é provavelmente o lado mais brilhante da administração republicana, apezar dos abusos monstruosos, que causaram o processo das *starroutes*.

O numero dos correios existentes na União era, em 30 de junho de 1883, de 47,863, dos quaes 1,632 tinham sido estabelecidos ao correr do anno.

As receitas excediam ás despezas em 1,021,894 dollars. Em razão desta situação tão prospera, o presidente propõe que que o porte das cartas *locaes* seja calculado pela taxa de 1 cent, como antes da organisação da distribuição em domicilios pelos factores.

O governo não approva a creação de um telegrapho governamental, assim como é mais pela compra das linhas existentes do que pela creação de novas. Uma das principaes razões em que se funda é o augmento do pessoal administrativo, já muito consideravel, sob diversos pontos de vista. Mas não é só.

Um serviço de correspondencia á descoberto, nas mãos do estado, é um perigo, sobretudo em um paiz onde as funcções publicas estão sob a influencia da politica.

Pelo que diz respeito ao departamento do interior, são numerosas e interessantes as questões.

Finda o presidente á sua mensagem, pedindo uma lei especial que garanta ao cidadão iguaes condições de direitos civis.

«Que quereis vós? diz elle. Entramos em uma grande campanha eleitoral, e é preciso ter-se confiança nos homens de côr tanto como nos brancos.»

— Confirma-se o boato, ultimamente espalhado, de ter Mr. Roustan, ministro plenipotenciario de França nos Estados-Unidos, deixado Paris, afim de reassumir o seu posto em Washington.

— A commissão de reclamações franco-americanas decidio, em sua ultima reunião, que os Estados-Unidos devem pagar á residentes francezes em Louisiane, as indemnisações seguintes com lucros de 5 por cento a datar de 1864 e 1865:

Romain Dupré, aldeia Indiana, $1,260; Jean H. Elirmann, Natchitoches, $3,300; Urbin Lamarques, Vermillionville, $500; Jean Jeanneaud, Raquises, $6693; Casse B. Caitex, Saint Martin, $1,186; Antoine Tourres, Natchitoches, $720.

Deixaram de ser aceitas contra os Estados-Unidos 6 reclamações differentes.

— Começa a tomar vulto e a entrar em periodo pratico o projecto de uma exposição internacional, em 1884, em Nova Orleans, por occasião do centenario da introducção nesse territorio da cultura do algodão. Essa empreza, no ponto em que tem chegado, desperta a attenção geral dos povos da União, e é, com effeito, de natureza a pôr em jogo interesses de uma importancia excepcional.

Mais que a exposição de Louisville, que, com quanto ao centro do paiz, nada tinha de notavel, mais que a de Boston, que em nada diferia, sob o ponto de vista commercial, das que se tem visto em New-York e Philadelphia, a grande exposição do sul offerecerá essa particularidade, que será a primeira manifestação de um grande desenvolvimento, não da fortuna dos Estados-Unidos, mas de uma sociedade, que nasceu de suas proprias cinzas com elementos todos novos de riqueza, independencia, força moral e material:—os Estados do Sul!

— O almirante Porter, que é para a armada dos Estados-Unidos o que foram os generaes Grant e Shermann, e o que é hoje o general Sheridan para o exercito, acaba de apresentar ao secretario da marinha o seu relatorio annual, do qual se acha um capitulo interessante relativo ás novas construcções maritimas em projecto e em via de execução. Parece que elle não está muito satisfeito com as disposições adoptadas pelo ultimo congresso, de conformidade com as propostas administrativas, e em seus planos não entra o projecto de organisação, feito para servir de base á armada futura.

O almirante Porter é um defensor acerrimo das embarcações pelo systema mixto do vapor e da vela com igual força, o que devem brevemente constituir a marinha americana.

Elle insiste mesmo, sobretudo no que diz respeito á mastreação, á veleira e divisões de classes.

«Um navio nessas condições, diz elle, teria a vantagem de poder suster o mar emquanto durassem as suas provisões, e, sendo a rapidez a condição mais essencial no systema de guerra maritimo moderno, nenhum outro modelo de construcção mais propicio se apresenta em campo.»

— Mr. Buttler, secretario do comité do pedestal da estatua da Liberdade, illuminando o mundo, acaba de ser informado por uma carta de Mr. Bartholdi, de achar-se a mesma estatua concluida. Serão precisos dous mezes para desmontal-a e embarcal-a em um navio designado pelo governo francez, afim de ser transportada para New-York.

Canadá

Diz um despacho de Ottawa que correm boatos assustadores sobre a segurança individual de lord Landowne, que têm lançado a cidade inteira em completo alarma. O governador geral e a marqueza visitaram ultimamente a Escola Normal e emquanto elles assistiam no laboratorio algumas experiencias, fez explosão uma retorta contendo hydrogeneo.

Estilhaços cahiram sobre a cabeça dos visitantes, que, por alguns momentos, ficaram sem saber o que succedia. A detonação foi ouvida na rua, a multidão reunio-se e espalhou-se o boato de que o general acaçava de ser assassinado. Só póde ser dispersada a multidão depois que averigou-se não ser a explosão devida senão a um accidente.

Cuba

A *Gazette Officielle* de Havana publicou um decreto real, ordenando que se houvesse duvidas, quanto á applicação da lei sob a abolição gradual da escravidão, devia-se resolver de modo o mais amplo em sentido favoravel á liberdade dos escravos e que por conseguinte os proprietarios de escravos não deviam obrigal-os a pagar indemnisação pela liberdade de seus filhos.

O decreto diz que, com quanto a lei não seja explicita, ella prohibe cathegoricamente a dispersão das familias dos escravos; e que outros artigos da lei serão considerados violados se os parentes, quando forem livres, pagarem indemnisação alguma.

O governo autorisou a cerca de cem proprietarios e muitos plantadores, residentes na visinhança de Puerto Principe a acabarem, de accordo com a guarda civil, um certo numero de bandidos que commettem roubos nesse districto.

Desmente-se a noticia de ter o bandido Aguero declarado não consentir em sua sahida de Cuba sem ter recebido bom dinheiro.

Ultimamente, á tarde, sete homens mascarados penetraram em uma plantação, perto de Hoyo Colorado, pertencente ao marquez de Casa Penalver; roubaram ao marquez $5.000 e papeis importantes.

Haiti

O consul geral desta republica em New-York, requereu ao governo a prisão da galera *Azelda and Laura*, que d'aqui devia partir para o Haiti com carregamento de armas e munições destinadas aos rebeldes haitianos.

Segundo o manifesto, a carga se compõe de farinha, boi, porco e 300 libras de polvora. O mesmo consul declara saber que, independentemente dos artigos inscriptos no manifesto, o navio recebeu 300 caixas com armas e munições, fornecidas por Henrique Kearney, G. Brown e L. Wendberg, para os insurgidos do Haiti.

Martinica

Um decreto do governo da Martinica dissolveu o conselho municipal de Port-de-France.

Foi em consequencia da recusa dessa assembléa em assignar o *budget* da communa que o governo resolveu tomar essa medida. Já o anno passado o *budget* não havia sido votado sem grande custo, por causa de terem os partidos, que se acham á frente do conselho municipal, recusado fazer qualquer concessão.

Mexico

Ha quatro annos que as transacções commerciaes entre a França e o Mexico augmentam.

Esse facto é devido, não só ao restabelecimento das relações diplomaticas entre as duas republicas, que felizmente esqueceram as suas antigas tricas, mas tambem ao augmento das linhas de navegação entre a França e o Mexico, pelos portos do Havre, Marselha, Bordeaux, Saint-Nazaire e Nantes.

Acaba de ser inaugurada uma nova linha entre o Havre e o Mexico, subvencionada pelo governo mexicano.

Panamá

Continuam a chegar operarios aos milhares, e, com quanto seja a estação das chuvas, elles esperam trabalhar com a diaria de $2 a $2,50 por dia. Isso deu causa a muitas grèves dos jornaleiros, que trabalham nas docas e nos navios, e que chegaram gradualmente a conseguir a elevação de seus salarios.

Em summa, ha no isthmo abundancia de operarios, chegados de todas as partes do mundo.

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional—Pela Presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

Palacio da Presidencia de Pernambuco em 10 de janeiro de 1884.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior das comarcas de Floresta e Tacaratú, resolve para preencher as vagas existentes no batalhão n. 41, nomear os officiaes seguintes:

Estado maior

Tenente ajudante, Faustino Antão de Souza.

2.ª companhia

Capitão, José Gomes de Lima.
Tenente, Francisco Simões da Silva Mafra Junior.
Alferes, Francisco Baptista de Souza.

3.ª companhia

Alferes, José Gomes de Souza Rocha.

4.ª companhia

Tenente, Manoel Coelho de Araujo.
Alferes, Benedicto Freire da Silva.

5.ª companhia

Capitão, Fidencio Francisco Souto.
Tenente, Benjamim Francisco Souto.
Alferes, José Manoel Pedralino.

6.ª companhia

Alferes, Vicente Gomes de Souza.

8.ª companhia

Tenente, Antonio Gomes Barbosa Leal.
Alferes, José Gomes de Souza Lima.
(Assignado)—*José Manoel de Freitas.*

Auctoridade policial — Por acto da Presidencia de 10 do corrente e proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foi nomeado o 3.º supplente do delegado do termo de Agua Preta, Francisco Celestino Calado, para o lugar de 2.º supplente da mesma delegacia.

Pão d'Alho—Da Secretaria da Presidencia nos foi remettido para publicar o seguinte:

«*N. 37.—1.ª Secção. Secretaria da Policia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.—Illm. Sr.*—Por telegramma de hontem datado, communicou-me o tenente Ildefonso Ignacio da Amaral ter na mesma data assumido o commando do destacamento de Pão d'Alho, onde não encontrou novidade alguma; sendo que a ordem publica se conserva inalteravel.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. dezembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo T. de Castro e Silva.*»

Presidio de Fernando de Noronha. Tendo pedido e obtido tres mezes de licença o major da praça do Presidio de Fernando de Noronha, major Manoel Ferreira Escobar, pela presidencia da provincia foi nomeado o capitão do 14º batalhão de infantaria Claudino Martins de Oliveira Cruz para exercer o referido cargo interinamente durante o mesmo prazo.

Desfalque no correio e suicidio do thesoureiro—Sendo ante-hontem o ultimo dia do prazo marcado no regulamento do correio, para que o thesoureiro recolhesse á Thesouraria de Fazenda o saldo do mez ultimo, Antonio José Silva do Brasil, que era esse thesoureiro, sahio da repartição á 1 hora da tarde com as respectivas guias para aquelle fim, guias que foram competentemente extrahidas e rubricadas, e davam para valor do saldo 10:881$550.

Silva do Brasil parece, porém, que havia desviado parte dessa importancia ou toda ella, pois que chegou á Thesouraria de Fazenda á hora em que já não podia effectuar o recolhimento, sendo-lhe apenas visadas as suas preditas guias, e parece que mais tarde foi a pharmacia na rua do Marquez de Olinda, onde, sendo-lhe aconselhado pelo Sr. Hermes de S. Pereira que usasse dos remedios que lhe haviam sido receitados pelo Sr. Dr. Santa Rosa para obviar aos effeitos de uma congestão pulmonar que dias antes o assaltara, respondera ao Sr. Hermes que no dia seguinte *deixaria de viver.*

No dia seguinte, que foi hontem, foi elle com effeito encontrado ás 5 1/2 horas da manhã sentado n'um banco da praça do Commercio e em estado denunciador de graves soffrimentos, e levado d'alli, por um conhecido, para o estabelecimento de molhados do Sr. Antonio Gomes da Silva Junior, na rua de Thomé de Souza, ahi se achou mais encommodado, ao ponto de mandar chamar o seu amigo Joaquim Nunes Padilha, a quem pedio para que fosse prevenir ao correio a fim de o levarem para lá.

Feito isto n'um carro que o Sr. Padilha, de accordo com o porteiro do correio, mandara buscar, logo que Silva do Brasil alli chegou bebeu grande porção d'agua.

Foi logo chamado chamado o Dr. Santa Rosa, que á despeito dos medicamentos empregados nada conseguio, sendo 2 horas depois cadaver o infeliz Silva do Brasil.

Dado o obito, alli compareceram os Srs. Drs. Mello Gomes, Souza e Barros Sobrinho, que, por ordem do Sr. administrador dos correios, haviam sido chamados para ver Silva do Brasil logo que elle peiorou.

Estes á principio suppozeram que Silva do Brasil tinha succumbido á morte natural; mas, ao revistar-se-lhe o corpo, sendo encontrada uma caixinha contendo varias pilulas envolvidas em acido arcenioso e um frasco contendo um preparado de morphina e chloral, desconfiou-se de um envenenamento, e os facultativos presentes julgaram indispensavel a autopsia para liquidar esse ponto.

Então já tendo sido prevenida a policia, que logo compareceu, foi o corpo transferido para o hospital Pedro II, e ahi, na sala dos cadaveres fez-se a autopsia, achando-se presentes o Dr. delegado do 1º districto e o seu escrivão, e funccionando como peritos os Srs. Drs. Souza, Santa Rosa, Mello Gomes, Barros Sobrinho, Cysneiros e Berardo.

A autopsia effectivamente revellou signaes do envenenamento pelo acido arsenioso; mas, para a confirmação posterior, foram colhidas algumas visceras e especialmente os liquidos contidos no estomago e intestinos os quaes vão ser submettidos á analyse chimica.

Assim, já está fora de duvida que a morte de Silva do Brasil foi determinada por envenenamento, sendo quasi certo ter sido este voluntario, como está á dizel-o a declaração por elle feita ante-hontem ao Sr. Hermes de Souza Pereira, e como parece comproval-o o desfalque da caixa do correio, sendo esta a causa do suicidio.

O desfalque parece igualmente provado, por quanto, ao ser revistado o corpo, sendo n'elle encontrada as guias de que acima fallamos, por alli se teve a certeza de não haver sido feito o recolhimento do saldo do mez de dezembro á thesouraria de fazendas, e, d'alli se concluindo pela possibilidade de maior desfalque, tornou-se urgente examinar o cofre da repartição, e esse exame foi confirmatorio da suspeita.

Embóra fosse encontrada a chave do cofre, sendo este porém trancado por um cadeiado de lettras, cujo segredo só era conhecido do morto, houve mister de proceder-se ao arrombamento do mesmo cadeiado; o que feito, com as formalidades da lei, por ordem e na presença do Sr. administrador do Correio e de varios empregados, verificou-se a existencia dentro do mesmo cofre da quantia de 9$180 em moedas de prata, diversos papeis pertencentes á repartição, e uma declaração, escripta e assignada pelo proprio punho do thesoureiro Silva do Brasil, de haver elle emprestado por diversas vezes, ao seu fiador, o Sr. Moreira, a quantia de 1:120$000.

Do balanço á que se procedeu no fim de dezembro ultimo nos sellos e contas existentes em poder do referido thesoureiro, então ausente da repartição por doente, e bem assim no balanço dado hontem no cofre, resultou ficar patente um desfalque total de 10:924$780, que a tanto monta a quantia desviada pelo finado Silva do Brasil.

Isto, pois, explica sufficientemente o desfecho final que o infeliz poz á sua existencia.

— O enterro terá lugar hoje, ás 9 horas da manhã, para o que estarão todos carros na rua do Imperador.

Scena de sangue. A's 7 horas da noite de quarta-feira, dous homens, montados a cavallo, passando pela matta de S. João, no districto de S. Lourenço da Matta, encontrando um cachorrinho que latio, mataram-no com um tiro de pistola.

O dono do animal, João Lourenço Gomes, apparecendo naquella occasião, censurou a acção praticada; mas os homens responderam-lhe disparando outros tiros, um dos quaes foi empregar-se na menor Maria da Luz, filha de Gomes.

Continuaram os valentões seu caminho, e encontrando-se mais adiante com Manoel Francisco da Luz, travaram uma luta com elle, matando-o afinal com desesete facadas!

A autoridade respectiva tomou conhecimento do occorrido e tracta de descobrir os criminosos, que se presume serem Manoel Paulino e Manoel Voador, um conhecido por *Soldado*, e que foi praça do 9º batalhão de linha.

A filha de Gomes veio para esta cidade afim de se lhe extrahir a bala.

Espectaculos.—Ha, hoje, no theatro Santo Antonio, um variado espectaculo lyrico-postoril e dramatico.

— Tambem ha espectaculos, hoje e amanhã, sendo hoje a estréa, n'um pequeno theatro em Santa Anna, sendo exhibido um drama pastoril.

Anniversario.—Amanhã fazem 58 annos que foi fusilado frei Caneca, chefe do movimento revolucionario chamado do Equador.

Eleição de confraria.—Amanhã, ás 10 horas do dia, ha mesa geral da irmandade do Santissimo Sacramento de S. José para eleição de um definidor.

Thesouraria de Fazenda.—A' 10 de fevereiro proximo haverá concurso para provimento das vagas de praticantes das repartições de fazenda.

Club Borboleta.—Este club deve eleger amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, a sua nova directoria para o 1º semestre deste anno.

Congresso Pharmaceutico.—Hoje, ás horas e no lugar do costume, ha sessão extraordinaria desta sociedade.

Congregação.—Amanhã, ás 11 1/2 horas do dia, reunem-se em mesa geral os membros da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, para procederam á eleição da sua nova mesa regedora.

Cavalleiros da Cruz.—Amanhã, ás 10 horas do dia, esta sociedade elegerá seu presidente e ordor, para o corrente anno.

Morte por surra—O rendeiro do engenho Uruguay, do termo de Gameleira e um seu filho, conhecido por Vieira, espancaram tão barbaramente a cacete, no dia 5 do corrente, a um individuo de nome Galdino José de Amorim, que este na manhã do dia seguinte expirou.

Os delinquentes ainda não foram presos.

A autoridade policial está procedendo contra elles nos termos da lei.

Instituto Archeologico—Ante-hontem ao meio dia, reunio-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Quintino José de Miranda com assistencia dos Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, Oliveira Fonseca e Lopes Machado e dos Srs. Augusto Costa e Augusto Cesar, servindo de 2º secretario.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou:

Um officio do Dr. secretario da Presidencia, communicando que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, mandara fazer por administração os reparos á que alludio o Instituto em officio de 29 de maio ultimo.

Quatro folhetos, sendo: 2 opusculos e 2 intitulados: Questão do Zaire [illegible] e First Opiniona, offertados pela sociedade de Geographia de Lisboa.

Diversos jornaes desta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Findo o expediente, o Sr. Augusto Costa, obtendo a palavra, leu um trabalho seu, intitulado Pharoes de Pernambuco.

Passando-se a tratar sobre a festa anniversaria do Instituto, que deverá ser no dia 27 do corrente, resolveu-se que fosse ella celebrada, e o Exm. Sr. presidente nomeou as seguintes commissões:

De convite ás primeiras autoridades da provincia, os Drs. Oliveira Fonseca, Baptista Regueira e Cecilliano Mamede; de arranjos da casa os Srs.: major Codeceira, Augusto Cesar e commendador Miranda Leal.

Foram apresentados cem exemplares da obra—Revolução de 1817, por monsenhor Muniz Tavares, mandada reimprimir pelo Instituto.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Gremio Emancipador—Esta sociedade elegeu a sua directoria no dia 7 do corrente e ficou assim organisada:

Presidente—Tenente Anselmo Ayres d'Azevedo.
1.º Vice dito—Arthur de Albuquerque.
2.º dito—Virgilio Cavalcante Albuquerque.
1.º Secretario—Manoel Monteiro Lopes.
2.º Dito—Sigismundo Teixeira.
Orador—Alfredo P. Tobias Maestralli.
Vice orador—Antonio Joaquim Albuquerque Mello.
Thesoureiro Ernesto Figueiredo.
Procuradores—Julio Valle, Octaviano Monteiro e João Andrade Junior.

Hoje haverá sessão de posse no salão da Juventude, ás 7 horas da noite.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 10 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Raspamento e cauterisação pelo thermo cauterio de vegetações da região inguinal e glande.

Dilatação pelo thermo cauterio de fistula da côxa.

Pelo Dr. Berardo:

Ennucleação do globo ocular reclamada por ophitalmia sympathica.

Transferencia de festa.—A festa de Nossa Senhora da Conceição que no dia proprio deveria celebrar-se no convento de S. Francisco, realisar-se-ha a 27 do corrente.

Informam-nos que será feita com a devida pompa e esplendor.

Em transito—O paquete *Trent* levou para o sul, ante-hontem, 141 passageiros, inclusive 14 tomados em Pernambuco.

— O *Finance* levou hontem para o sul 21, sendo 2 tomados em Pernambuco, para onde trouxe 5 do norte.

Dinheiro—O paquete *Trent* levou para:

Alagôas 50:000$000

Phenix Pernambucana — Esta companhia de seguros contra fogo, está pagando o 17º dividendo dos possuidores de suas apolices, á rasão de 12$000 por acção, relativo ao semestre findo de julho á dezembro.

Revolução de 1817—O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano acaba de mandar tirar uma nova edição da *Historia da Revolução de Pernambuco em 1817*, composta pelo fallecido monsenhor Francisco Muniz Tavares.

O novo livro está cuidadosamente annotado pelo Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, e acha-se precedido de uma introducção devida á penna do mesmo doutor.

Ao Instituto Archeologico agradecemos a remessa que nos fez de um exemplar.

Ferro-via de Olinda—Amanhã alem dos trens ordinarios da tabella, haverão trens expressos para Olinda ás 4, 5, 6 e 7 horas da tarde e ás 10 1/2 horas da noite, sendo que das 3 1/2 até 7 1/2 horas, todos os trens pararão na estação do Varadouro.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Finance* vieram os seguintes: banha, 1,295 barris; farinha de trigo, 500 barricas: maizena, 265 caixas; toucinho, 294 barris.

Garanhuns — Desta cidade escreve-nos em data de 8 do corrente o nosso correspondente a seguinte carta:

« Agora que o fatidico 1883 com todos os seus tremores de terra, com todas as suas catastrophes, com seus cometas e phenomenos astronomicos tombou para os eternos dominios do passado, e o anno novo acaba de surgir cheio de vida e esperanças nos horisontes do mundo, vimos, como de costume, noticiar-lhes na ordem chronologica os factos da ultima quinzena que foi *gorda* de acontecimentos mais ou menos notaveis.

« O famoso bandido *Cabo preto*, continua impavido a fazer do districto do Brejão o theatro favorito de suas façanhas, acompanhado de oito individuos inclusive um escravo do Sr. tenente José de Barros Silva e João Leite, criminosos de morte.

« No dia 16 de dezembro passado, no sitio Barreiras, d'aquelle districto, *Cabo preto* e seus companheiros tiraram á viva força do poder da misera viuva Francisca da Conceição uma filha desta, menina de 14 annos e virgem, conduzindo-a para as mattas onde provavelmente saciaram seus libidinosos e perversos intentos!

« A policia ao clamor da pobre viuva acudio ao lugar do crime, porém temendo os bandidos, pelo que parece, deixou-os ir em santa paz.

« O Sr. capitão Francisco Furtado, pedio ultimamente a sua demissão do cargo de subdelegado do Brejão, porque não lhe dão os meios possiveis para capturar *Cabo preto*, e negam-lhe o augmento dos destacamentos d'aqui e Brejão, e autorisação de despezas possiveis para organisação de uma tropa paisana, conhecedora da topographia do terreno onde vive *Cabo preto*, e que tornaria muitissimo provavel a sua captura!

« Entretanto, ultimamente o Sr. capitão Furtado, acompanhado de 50 paisanos, anda nas mattas em perseguição da celebre quadrilha, que, segundo nos informam, póde desta vez ser aniquilada.

« Deus o permitta, porque será uma gloria para nós ser esse facto levado a effeito sem o minimo auxilio das autoridades superiores da provincia.

« No dia 17 de dezembro apresentou-se ao Sr. capitão José Geraldo de Lima, a escrava Josepha, com um seu filho de 20 dias de idade, queixando-se de haver sido seviciada pelo seu senhor Francisco José Theotonio de Oliveira, morador em Canhotinho do termo de S. Bento. Do corpo de delicto procedido por aquella autoridade verificou-se ser leve o ferimento. A escrava acha-se depositada em casa do capitão José Paulino da Silva Burgos.

« A Sra. D. Senhorinha Thereza de Jesus, no dia 31 do passado, alforriou sem condição alguma sua escrava Pastora, ainda muito moça. Registramos com prazer este acto de verdadeira caridade praticado pela digna ancil.

« No dia 1º do corrente celebrou-se com a pompa aqui possivel a festa do glorioso Santo Antonio, padroeiro desta cidade.

« A's 11 horas da manhã cantou o nosso vigario Pedro Pacifico, a missa solemne, regendo a orchestra o Sr. Lucio Brasil, e á tarde sahio o glorioso Santo em procissão, acompanhado por uma multidão immensa, e a noite cantou-se uma ladainha com exposição e benção do SS. Sacramento. Em seguida queimou-se um lindo fogo artificial, executado pelo sympathico artista Luiz de Barros Pereira Rego.

« Notamos que este anno a concurrencia popular foi muitissimo inferior á dos annos subsequentes, o que se póde attribuir á grande falta de dinheiro que ha por todo centro sertanejo.

« O que, sobretudo, admiramos aqui é a indole ordeira do povo desta comarca, que durante o tempo da festa, onde sempre havia grande multidão de pessoas, não deu-nos lugar a registrar o mais insignificante disturbio, a mais ligeira perturbação da ordem publica.

« Aos grandes esforços empregados pelo Sr. capitão Napoleão Marques Galvão, se deveu a celebração da festa, sendo auxiliado pelo Sr. Francisco Carneiro, collector provincial. Se não fossem elles, a festa baqueria, devido á imperdoavel indifferença com que em principio se houveram alguns membros da commissão encarregada do festejo.

« No logar Trindade, deste termo, Vitalino José dos Santos, no dia 3 do corrente, desfechou um tiro de pistola em seu irmão Antonio José de Sant'Anna, por querer aquelle espancar em presença deste sua amasia, no que não consentio a infeliz victima.

« O fratricida foi preso pela victima na occasião do crime e acha-se na cadeia. O ferido não escapará; tal é a gravidade do ferimento.

« O Sr. capitão Lima, procedeu ao inquerito policial que já foi remettido á autoridade competente.

« Os encantos do Natal passaram, e ai dos sertanejos! as beneficas trovoadas ainda não chegaram.

« A providencia em seus insondaveis arcanos faz com que as vezes caia sobre nossos sertões seccas terriveis que de quando em quando os vão aniquilando.

« O rigoroso verão que vamos atravessando, o sol ardente que [illegible] devastar os campos e seccar as fontes, nos tem levado a pensar n'essas calamidades, cujos damnos sempre são incalculaveis.

« O gado definha sensivelmente, ao passo que os generos de primeira necessidade sobem nos preços, especialmente a carne verde que já se acha por 600 reis o kilo.

« Nestas cruéis provações se uns resistem, outros caem prostrados de desanimo e aborrecimento que os leva mais tarde á extrema penuria.

« A falta quasi que absoluta de trabalho, a deficiencia de faceis meios de transporte dos nossos productos agricolas para os centros commerciaes, é a unica causa de todas essas calamidades extremas.

« Esta cidade, outr'ora tão florescente, já vai tocando ao ultimo gráo de decadencia. Para tantos males só enchergamos actualmente um remedio unico e efficaz: chegar a [illegible] ferro-via.

« E por mais que se procure sondar onde existe a causa de tão funesta demora, não se póde chegar a um resultado satisfactorio, porque de um lado a empreza constructora põe toda culpa aos engenheiros do governo, estes por outro lado informam ao ministro da agricultura que não ha tal falta, que a grita dos empreiteiros é despida de razão e fundamento; e neste vai-vem eterno passaram-se já sete annos, sendo apenas 40 kilometros entregues ao trafego e por muito favor! Onde a verdade? Onde a expressão do justo?

« As reclamações da imprensa serão sempre improficuas, porque o governo imperial, unico responsavel por todos estes desmandos, parece que se tem tornado indifferente a tudo que se vai succedendo neste prolongadissimo prolongamento!

« Quando em 27 de outubro foram aqui inaugurados os trabalhos de movimento de terras, e os representantes quer da empreza, quer do governo, garantiam darem logo andamento, fizemos sentir as fundadas duvidas que nos assaltaram n'aquelle momento solemne. E hoje que anno findou sem que d'aquellas promessas ficassem mais do que os échos que se perderam nas urzes da encosta, lamentamos duplamente não serem nossas duvidas desvanecidas, e sim, pelo contrario, foram ellas ainda mais robustecidas.

« Enfim, Deus queira que o illustre Dr. Callaça, córte o nó gordio de tantas incertezas, fazendo-nos saudar no menor espaço de tempo possivel o grito civilisador da locomotiva.

« Concluindo desejamos-lhes que tivessem tido boas festas, e que o anno lhes seja mais propicio do que aquelle que acaba de findar.»

O canal de Panamá—São muito curiosas as seguintes informações extrahidas da excellente revista franceza *La Nature*, acerca do adiantamento dos trabalhos do canal de Panamá.

O comprimento total do canal é de 74 kilometros, do Atlantico a sua embocadura sobre o Pacifico, nas ilhas Não é Flamenco. A nova via de communicações é dividida em 12 secções, das quaes as mais importantes são as de Colon, Gorgona, Obispo, Emperador, Culebra e Paraizo.

As secções empregam juntas, todos os dias, 30 excavadores, 40 locomotivas e 800 wagonets.

Ha a remover 90 milhões de metros cubicos.

A grande excavação, de que se tem já aberto os dous terços, fica entre Obispo e Paraiso.

O numero de operarios é de 10:000 e o total das excavações era no dia 15 de outubro, de mais de 2,500:000 metros cubicos.

Durante os ultimos mezes da peior estação, as excavações deram cerca de 350:000 metros cubicos por mez. Este numero será cinco vezes maior no bom tempo que começa em dezembro, e no proximo anno, a maior parte das machinas necessarias já estará empregada no trabalho; as excavações serão de 4 milhões de metros cubicos por mez: o numero de operarios será elevado a 15000.

Em Colon, os trabalhos do porto estão quasi concluidos.

O terrapleno com o molhe destinado a obstar ao effeito dos fortes mares á entrada do canal está acabado. Uma cidade toda inteira alli foi edificada, assim como uma serie de officinas, de armazens e de vias para a recepção e distribuição dos materiaes. A terra precisa para o terrapleno foi extrahida de Monkey-Hill, onde se abrio uma grande valla para encher as lagoas que ficam ao fundo da bahia de Colon, afim de melhorar o estado sanitario.

A primeira das machinas da força de 120 cavallos entre Colon e Gatun, n'uma distancia de 9 kilometros, esta em pleno funccionamento; pode tirar a quantidade enorme de 6:000 metros cubicos por dia, que se pagam ao preço de 1 franco 50 por metro cubico.

A embocadura do lado do Pacifico, entre o Rio Grande e Paraiso, foi tomada pelo Franco American Trading & C.

A primeira machina do systema americano começou a funccionar recentemente; será seguida de outras machinas que serão precisas para acabar esta parte do canal, em dous annos o maximo, de Galun a Rohio Soldado.

Na costa do Atlantico, a companhia tem em trabalho duas machinas que fornecem, o minimo, 4:000 metro cubicos por dia.

Um conto arabe—Bon-Grain, negociante de armas, dirigia-se uma vez para Constantinopla, afim de fazer as suas compras; mas o caminho era longo, a fadiga prostrava-o e resolveu pedir agasalho em casa de uns camponezes.

Depois de ceiar Bon-Grain adormeceu; tinha tido a imprudencia de deixar ver a bolsa, decerto bem provida, e os camponezes aproveitaram-se do seu somno para lh'a roubar.

Quando acordou Bon-Grain achou de menos o dinheiro; mas, convencido de que as reclamações de nada lhe serviriam, guardou um prudente silencio, e cortando um pedaço do seu albornós, enterrou-o cuidadosamente no chão. Depois despedio-se dos donos da casa, e seguio o seu caminho.

Ao chegar a Constantina, Bon-Grain foi dar parte ao juiz (*akem*) do delito commettido, e os réos foram chamados a presença da autoridade. O negociante tinha previsto o que ia succeder: os camponezes negaram o roubo, asseverando que Bon-Grain nunca passara a noite em sua casa, nem jamais o tinham visto.

Então Bon-Grain pedio que se passasse uma revista na casa delles, até se encontrar o pedaço de albornós que elle lá enterrara; e assim conseguio que lhe fizessem justiça e o dinheiro lhe fosse restituido.

D'onde resulta, tal é a vontade de Allah, que a astucia vem frequentes vezes em auxilio da verdade.

Um principe arruinado.—Perante o notoriado do tribunal de Iltov, diz a *Gazetta da Roumania*, teve ha dias lugar a venda forçada de differentes propriedades do principe N. Bibesco.

As terras de Chitila e Mogochoi foram adjudicadas ao banco da Roumania pela somma de 1,520:000 francos, e a fabrica de assucar de Chitila foi adjudicada a Mr. Porumbaso por 328:000 francos.

Descoberta preciosa.—Em Orihnela, na provincia de Murcia, Hespanha, foi ultimamente descoberto um grande vaso de faiance hispano mourisco, de reflexos metallicos, da mesma forma e dimensões que o do palacio da Alhambra, de Granada.

Este vaso foi comprado por um francez, Mr. Stanislau Baron.

O egoismo. Uma apreciação bem feroz no seu egoismo.

Em certas épocas do anno os cemiterios suburbanos de Paris são fechados á sua vez, emquanto que os das communas annexas são reabertos.

Alguem *felicitava* um vendedor de vinho do Jura, pela reabertura do cemiterio d'este nome.

— Já não é sem tempo, respondeu ingenuamente o taverneiro. Já lá vão tres mezes que não havia um enterro e o caso não era nada divertido!

Um preto celebre.—As folhas americanas noticiam a morte de um velho negro, Ransom Montgomery, cuja reputação se estendia por todos os estados do sul.

Ransom acaba de morrer de repente na sua casa de Atlanta (Georgia).

Em 1845 Ransom era escravo em Defort-Ferry, proximo da ponte sobre o rio Chattahooche. Um dia, pouco tempo depois da abertura do caminho de ferro Western and Atlantic, notou que havia fogo na ponte e correu a dar alarme ao guarda. Mas o guarda tinha abandonado o seu posto para ir fazer um discurso n'uma reunião eleitoral.

O fogo tinha sido pegado pelas brazas cahidas de um locomotora, e o tempo faltava para que se fossem buscar soccorros, que só de uma grande distancia poderiam vir. O negro emprehendeu então a tarefa, na apparencia, impossivel, de apagar elle sósinho o fogo, e, ao fim de um dia de esforços prodigiosos, tinha conseguido o seu intento. A ponte estava salva.

As autoridades do estado, sabedoras da bella conducta do escravo, compraram-no ao seu senhor, e fizeram d'elle um homem livre. Foi nomeado empregado do caminho de ferro que livrara de uma perda enorme, e edificou para si uma pequena casa, que foi demolida durante a guerra pelos soldados de Sherman, mas que o ex-escravo reedificou depois da paz.

Por occasião da ultima substituição na administração da companhia, os novos directores destituiram Montgomery das suas funcções, porque a sua idade o tornava já improprio para o trabalho, e os credores expulsaram-n'o da casa, que elle, por suas proprias mãos, tinha levantado por duas vezes.

Mas a legislatura da Georgia, diga-se isto em sua honra, não esqueceu que o estado se constituira devedor do velho negro, e votou-lhe uma pensão de 15 dollars por mez.

Ao saber da sua morte, o governador Mac-Daniel declarou que tomava sobre si as despezas do funeral.

Explosão n'um cano de esgoto.—Ha cerca de um anno deu-se n'um cano, na rua de Saint Opportune em Paris, uma explosão que causou a morte de dois operarios.

Mandou-se proceder a um inquerito, mas não se colheu resultado algum.

Ha dias tornou a dar-se no mesmo cano uma nova explosão, e os operarios que alli trabalhavam deveram a vida á promptidão com que fugiram.

O commissario de policia do bairro procedeu a novo inquerito. Do cano foi recolhida uma certa porção d'agua carregada de acido, que foi enviada para o laboratorio municipal, para alli ser analysada.

Attribue-se á presença d'essas materias o accidente, que podia ter tido as mais funestas consequencias.

Manacá (Franciscea uniflora).—A *manacá* dita tambem Mercurio vegetal, era gabada como diaphoretica e anti-syphilitica; hoje gabam-n'a especialmente como anti-rheumatica, e se emprega a raiz por ser mais activa do que o restante da planta, em pó, na razão de 30 á 60 grammas, e em xarope na proporção de 30 grammas segundo a excellente formula do Dr. Maduro.

Os effeitos obtêm-se promptamente, depois da segunda dóse; o doente soffre dores violentas de cabeça e na extensão da espinha dorsal, e em seguida lhe vem o somno, e ao despertar acha-se curado do rheumatismo (Paris medical).

Em dóse pequena é fundente e maior veneno acre.

Leilões—Effectuar-se-hão:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas e ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Santa Rita n. 50, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, no armazem Annes, de generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista por alma do Dr. Francisco Augusto da Costa; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Egydio Castro Jesus; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de João Crispiano da Silva; ás 7 horas, na Madre de Deus, por alma de Antonio Domingos Serra; ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D. Anna Zilia de Carvalho Cerqueira; ás 8 horas, na capella do Monteiro e no convento do Carmo, por alma de José Trigueiro Castello Branco.

—*Segunda-feira*: das 7 ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Domingos Serra; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Maria Cavalcante Borba: ás 7 horas, na igreja de Santa Cruz, por alma de José Ribeiro Simões.

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, do dia 12 do corrente 75 rezes.

Loteria da provincia.—Terça-feira, 14 do corrente, será extrahida a loteria 4.ª, em beneficio da matriz de Barreiros, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Sabe-se por telegramma que a loteria 339 B. de Nictheroy, em beneficio da instrucção publica da mesma provincia, extrahe-se hoje, 12 do corrente. Bilhetes á venda na rua 1º de Março n. 23, Casa da Fortuna.

Loteria do Maranhão.—Sabe-se por telegramma que a 9ª loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia da provincia do Maranhão, corre hoje, 12 do corrente. Os bilhetes acham-se á venda á rua do Imperador n. 61.

Grande loteria do Ypiranga.—Corre impreterivelmente a 19 do corrente a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 19 bois pesando 4,375 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 400 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Farinha	46 cargas
Fructas	15 «

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 do corrente:

Existiam presos 266, entraram 8, sahiram 6, existem 268; a saber: nacionaes 232, mulheres 6, estrangeiros 9, escravos 21.—Total 268.

Arraçoados 243, sendo: bons 228, doentes 15.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio publico —Obituario do dia 10 de janeiro:

Amaro Francisco Fernandes, Pernambuco, 9 mezes, S. José; variolas.
Elvira, Pernambuco, 6 annos, Recife; idem.
Alipio, Pernambuco, 4 mezes, idem; idem.
Delmira Thereza de Jesus, Alagoas, 28 annos, solteira, idem; parto laborioso.
Bibiana Joaquina Borges, Pernambuco, 51 annos, solteira, Boa-Vista; catarrho intestinal gastro.
Thereza Baptista, Africa, 80 annos, solteira, idem; hemorrhagia central.
Manoel Bento da Silva, Africa, 80 annos, solteira, Santo Antonio; interite.
Francisco Felix de Oliveira, Africa, 19 annos, solteiro, idem; variolas.
Guilhermina A. do Amaral, Africa, 56 annos, viuva, idem; tuberculos pulmonares.
Uma criança fallecida ao nascer.
Cinco pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultsa, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 á 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Occulista

Dr. Barretto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua do Barão de S. Borja n. 37.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homoeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: matter e dynamisadas, globos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggrawe e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz—Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Festa do Cabo

No dia 10 do corrente mez, será hasteada na cidade do Cabo, a bandeira da festa do Martyr S. Sebastião, que todos os annos se venera naquella cidade, cuja solemnidade é feita com toda pompa costumada, tocando uma das primeiras bandas de musica militar; hasteada a bandeira, sahirá em procissão e carro triumphante á percorrer as ruas da mesma cidade, havendo depois um grande leilão; no dia seguinte começarão as novenas até o dia 19, sendo que em tempo opportuno se publicará o programma da festa, que terá lugar no dia 20 do corrente.

Alforria

Nós abaixo assignados, pela presente declaramos, livre gratuitamente, a preta Maria, crioula, idade quarenta annos pouco mais ou menos na parte que nos tocou no valor de 133$332 reis, no inventario que se procedeu nos bens de nosso finado sogro, e pae Francisco José da Costa Araujo; escrivão Siqueira Cavalcante. Recife 11 de janeiro de 1884, Manoel José Gonçalves Braga Francisco Xavier Freire de Araujo Braga Virgilio José da Motta Idalina Deoclecia de Araujo Motta—A Mergulhão. Recife 11 de janeiro de 1884. — O distribuidor interino Henriques da Silva a fls. 103 do meu 39 livro de notas fica registrada a presente carta de liberdade.

Recife, 11 de janeiro de 1884. O tabellião publico.—*Mergulhão.*

Páo d'Alho

FESTA DE S. SEBASTIÃO MARTYR

Deliberou a mesa regedora da devoção do glorioso martyr S. Sebastião, que se festeja na igreja de N. S. do Livramento desta cidade, em sessão, no dia 6 deste vigente mez, que fosse transferida a festa do mesmo santo, martyr para o dia 10 de fevereiro futuro, em virtude de sérios motivos: o que faço publico, de ordem do Revdm. pro-parocho, director da mesma devoção.

Cidade do Divino Espirito-Santo de Páo d'Alho, 10 de janeiro de 1884.

O escrivão,
José Thomaz Nunes do Valle.

Festa naval

Pede-se a todos senhores os capitães de todos os navios ancorados neste porto, tanto nacionaes como de outras nações o obsequio de embandeirarem os navios de seus commandos, no domingo 13 do corrente, afim de abrilhantar o dia da festividade da Augusta Padroeira Nossa Senhora dos Navegantes e por cujo acto ficamos summamente agradecidos.

Programma da festa da Excelsa Padroeira Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja de Nossa Senhora do Pilar.

No dia 11 sexta-feira, pelas 6 1/2 horas da tarde, será hasteado o estandarte da Excelsa Padroeira, da igreja para o mastro, carregada por meninas, acompanhando a excellente musica marcial do corpo de policia, na vespera 12, haverá ladainha a noite, no fim tocará a mesma musica, no domingo, 13 as 5 horas da manhã, haverá uma missa resada tocando a mesma musica, no fim terá uma salva avizando aos devotos que é o dia da festividade da Excelsa Padroeira. As 11 horas entrará a missa solemne pregando no *Evangelho* e no *Te-Deum* o Revd. capellão tenente Leonardo João Grego, sendo a orchestra dirigida pelo muito digno artista o Sr. Rosas. A tarde a mesma banda de musica fará ouvir diversas peças de seu numeroso repertorio, nos intervallos subirão aos ares diversos balões, as 7 horas principiará o *Te-Deum*, no fim depois de tocar a mesma musica será arreado o estandarte da Excelsa Padroeira, do mastro para a igreja com as mesmas formalidades, finalisando o acto com um lindo fogo de artificio feito pelo digno artista Tito Franciscoo de Mello.

Ensino primario

E

SECUNDARIO

POR

Clovis Bevilaqua

17 - Rua do Sal - 17

Prevenção

O sitio annexo ao sobrado da rua de João Fernandes Vieira, de propriedade de D. Maria A. do C. Rocha Costa, que vai á praça no dia 12 do corrente, agente Carmo e Silva, está sujeito á uma servidão publica de aguas, existindo em juizo uma questão a tal respeito.

Previne-se d'isso a quem interessar possa.

Asylo de Mendicidade

A escola de primeiras lettras neste estabelecimento continúa a funccionar do dia 7 do corrente em diante, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, e dos cegos funccionará as terças-feiras, quintas e sabbados das 3 ás 5 horas da tarde, constando o ensino de portuguez, francez e musica.

Em ambas as escolas são admittidos não só os meninos asylados como quasquer outros extranhos ao estabelecimento que desejarem gozar tão grande beneficio.

Alem do ensino gratuito, o estabelcimento fornece aos alumnos os objectos necessarios ao estudo.

Asylo de Mendicidade em Pernambuco, 4 de janeiro de 1884.

O director,
Justino José de Sousa Campos.

Collegio Primeiro de Março

Rua do Visconde de Albuquerque n. 104

As aulas d'este estabelecimento de instrucção e educação, acham-se abertas do dia 10 do corrente mez de janeiro em diante.

Aviso necessario

Hoje que se acham concluidas as partilhas do inventario de meu finado sogro Francisco José da Costa Araujo, tenho necessidade de dizer ao publico algumas palavras.

Accusado constantemente como *ganancioso* e não sei o que mais por um homem que, em má hora, metten-se no seio da familia, com repugnancia o digo, de dito meu finado sogro, como muito bem o sabe, constitue-se *pensionista* e commensal de meu sogro e actualmente de minha sogra, preciso de mostrar publicamente qual de nós é o *ganancioso, o egoista, o ambicioso.*

Esse senhor por si e por suggestões de algum *conselheiro*, que só sabe aconselhar o interesse sordido para mais exalçar os membros importantes de sua familia, além de ter se aproveitado o mais possivel durante a vida de meu sogro, de tudo quanto podia, continúa a locupletar-se á minha custa e dos mais herdeiros dos bens e proventos de minha sogra, de quem elle se acha feito advogado e *tuti quanti.*

Pois bem! Não contente com esse pouquinho de que durante 8 annos e 13 mezes tem desfructado, ameaça a mim e aos demais interessados, propalando que ha de fazer minha sogra vender toda a sua meação, reduzindo os bens a dinheiro, para que nenhum dos outros herdeiros venha de futuro a herdar cousa alguma!

E entretanto se diz *desinteressado* e nos accusa de *gananciosos!*

Só muita protervia!

Quanto á terça deixada por meu sogro á minha sogra (o usofructo sómente) em testamento para os fins que n'este se declaram, difficil será o *arranjo*: mas quanto aos outros bens, que montam em 130:205$937, esse *desinteressado* sem duvida lhe dará cabo, ficando infallivelmente com a importancia.

Para que o publico melhor possa ajuizar de tudo, fazemos aqui em seguida o inventario dos bens que couberam á minha sogra, advertindo, entretanto, a esse *procurador que só procura para si*, que talvez não lhe seja tão facil, como se suppõe, levar o boccado á bocca, porque sempre me encontrará na estacada, pugnando pelos direitos a quem DEUS, a NATUREZA e a LEI confiaram á minhaguarda.

DISPOSIÇÃO TESTAMENTARIA SOBRE A TERÇA

« Declara mais o primeiro testador que tem em sua companhia duas irmãs, uma de nome Francisca e outra de nome Custodia, de idade avançada, assim como está supprindo as suas sobrinhas filhas de seu finado irmão Antonio José da Costa Araujo a quantia de cincoenta mil réis mensaes e á sua sobrinha Adelaide, existente em Lisboa, filha de seu finado irmão Virissimo José da Costa Araujo, a quantia de dez libras sterlinas em cada anno; e para prevenir que umas e outras não fiquem ao desamparo, eu Francisco José da Costa Araujo e Vicencia Perpetua Freire de Araujo concordamos fazer este testamento deixando um a outro, quando a Deus for servido chamar um de nós á sua presença, com a condição de attender a subsistencia das pessoas que acima fazemos menção. E se ao tempo da morte de um dos testadores existir a casa e sitio que actualmente a-hbitamos no Cajueiro, n. 8, que é de nossa propriedade, cuio valor determinamos em vinte contos de réis, dita casa fará parte de dita terça, recebendo o sobrevivente o excedente se for maior, ou repondo se ella (terça) for menor, comtanto que a casa em questão fique pertencendo ao que sobreviver, em attenção ás despezas e encargos a que fica obrigado de sustentar as irmãs do primeiro testador e attender as mesadas de que faz menção, devendo o que sobreviver providenciar por acto identico a este a que sejam garantidas estas disposições.

« Se porém por morte de ambos os testadores, algumas de nossas filhas se prestar a receber em sua casa as irmãs do primeiro testador, e attender a uma pensão razoavel as sobrinhas de que trata, neste caso o referido predio e sitio será alugado, recebendo essa filha os respectivos alugueis para attender a taes despezas.

« Declaramos mais, que sobre dita casa e sitio e na qual fica encampada a referida terça se ella existir ao tempo da morte de ambos os testadores nunca poderá ser vendida nem repartida, por nossos herdeiros, e só lhes ficará pertencendo o seu rendimento liquido por igualdade, e depois que deixarem de existir os legados, as irmãs e sobrinhas do primeiro testador já neste instrumento especificado.

« Tudo quanto se achar de portas a dentro na referida casa de nossa residencia, isto é, moveis, prata de uso a que damos um valor de 3:000$, ficará tudo fazendo parte de nossa terça, e com o que nada terão que ver os respectivos herdeiros

« Bens recebidos constantes do inventario e partilhas para o quinhão da terça

Sobrado e sitio n. 8 do Cajueiro no valor de	35:000$000
Joias, prata e moveis no valor de	6:368$880
Reis	41:368$880

« Que recebeu a Sra. D. Vicencia Perpetua Freire de Oliveira por sua meação no valor de 130:205$937.

Em dividas	6:015$070
Casa terrea e sitio n. 6 do Cajueiro	18:000$000
Casa terrea n. 1 da rua das Trincheiras	5:000$000
Metade do sobrado n... da rua das Larangeiras	9:000$000
21 apolices provinciaes do premio de 7 % ns. 592 a 597 e 2119 a 2133 no valor de	21:000$000
Em dinheiro no New London and Brasilian Bank	35:500$517
Em dinheiro em poder de Teixeira Santos & C. do Rio Grande do Sul	33:596$441
Em dinheiro em seu poder	746$902
Em escravos	1:350$000
Réis	130:205$937

Falta fazer-se as sub-partilhas.

Recife, 7 de janeiro de 1884.

M. J. G. Braga.

Programma da festa de Nossa Senhora do Monte, em Olinda

No dia 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, os fieis devotos da Excelsa Virgem Senhora, sahirão em romaria da igreja de S. Bento, acompanhados pela excellente banda marcial do 2º batalhão de infantaria em marcha auxflambeaux até a Ermida do Monte, e ahi, ao som da mesma banda de musica, será solemnemente hasteada, fendendo os ares n'esta occasião diversas gyrandolas de foguetes; para esta solemnidade a commissão convida a todas as excellentissimas senhoras e cavalleiros, afim de, com suas presenças, abrilhantal-a.

No dia 10 do corrente, começará o triduo em honra da Senhora do Monte, sendo esta noite confiada á commissão dos casados.

No dia 11 será o mesmo feito á expensas da commissão dos solteiros e no dia 12 pela dos artistas.

Os versos serão cantados pela Exma. Sra. D. Maria Amelia de G. Sodré da Motta, sendo os da noite dos casados devidos á penna de um dos respectivos commissarios, o Sr. Castro Vilella, e os da noite dos solteiros, do talentoso poeta pernambucano Dr. Affonso Olindense, devendo ser repetido na noite dos artistas qualquer dos dous, á escolha da respectiva commissão.

No dia 13 ás 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros annunciará aos habitantes da vetusta cidade que é chegado o dia em que todos, pressurosos, devem ir ás plantas da miraculosa imagem da Virgem render suas homenagens.

A's 11 horas entrará a missa solemne, officiando o Revm. padre Amaro de Olinda Barcellos, pregando ao Evangelho o Revm. padre Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, sendo a orchestra diri-gida pelo habil professional o Sr. capitão Fortanato José de Sampaio.

Na tarde d'esse mesmo dia, assim como em todos os actos a refreida banda do 2. batalhão fará ouvir diversas peças de seu numeroso repertorio, soltando-se n'esta occasião diversos balões manufacturados com perfeição.

A's 7 horas da noite começará o *Te-Deum*, sendo o orador o Revm. Dr. padre José de Oliveira e Souza; findo o mesmo será gucimado um grande e lindo fogo artificial do conhecido pyrotechnico Francelino da Costa e Mello.

∴

Lições de francez

Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

English

Mr. J. EANSTONE begs to inform his pupils that he will recommence his ENGLISH CLASSES on Tuesday, the 15th Inst. at his rooms.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4

DIRECTORS OF COLLEGES and other gentlemen are asked to communicate with him at the above address.

Lafayette da Silva Maia

Retirando-se para o Rio de Janeiro, despede-se de seus amigos a quem não o fez pessoalmente: pede desculpa por essa falta e offerece seus fracos serviços.

Recife, 9 de janeiro de 1884.

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) n. 278. Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio ou na Pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11, e em sua residencia, Capunga, rua das Pernambucanas.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Os factos são tudo

Numero telephonico 102

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados, das 11 ás 2 horas da tarde.

Banco do Brasil

Paga-se o 60º dividendo a razão de 10$000 por acção no escriptorio de Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiam a funccionar no dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

PARA O SEXO FEMININO

RUA DO CABUGÁ NS. 7 E 9

(Segundos andares)

Começaram os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Collegio Nazareno

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, no mez de dezembro proximo passado

PORTUGUEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
3 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, idem.
4 Antonio Flavio Pessoa Guerra, approvado.
5 Antonio Silvestre Carneiro Lins, idem.
6 Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, idem.
7 Erasmo Vieira de Macedo, idem.
8 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
9 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Antonio Flavio Pessoa Guerra, idem.
3 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
4 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
5 Maria do Carmo de Souza Neves, idem.
6 Maria de Oliveira Cavalcante, idem.
7 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
8 João José Lopes de Albuquerque, approvado.
Reprovados 4.

INGLEZ

1 Manoel Apolinario de Almeida, distincção.
2 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, plenamente.
3 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 2.

LATIM

1 José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
2 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.

RESUMO

Approvado com distincção	1
Plenamente	12
Approvados	9
Total	22

Cidade de Nazareth, 1º de janeiro de 1884.

José d'Oliveira Cavalcante.

Transferencia

COLLEGIO

INSTITUTO ACADEMICO

Rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153

Este collegio que se achava na rua do Barão de S. Borja ns. 50 e 52, existe hoje estabelecido na rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153.

Desde já se acham abertas as matriculas para as aulas que começarão a funccionar em 15 de janeiro do corrente anno.

Director,
José Ferrsira da Cruz Vieira.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos, quér nas operações, quér no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza; garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Internato Pernambucano

COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Para o sexo masculino

55 Rua do Hospicio 55

DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

Ao publico

Eu abaixo assignado, rendeiro do engenho Tabocas, do 3º districto da comarca da Victoria, chegando ao meu conhecimento que alguem, no intuito de manchar a minha reputação, tem propalado que no meu engenho tem moradores que são ladrões de cavallos, se assim é, eu os ignoro; e a pessoa calumniadora que assim diz, tem mais razão de saber do que eu; e por certo terá negocios e transacções com todos estes! E por isto deve apresentar ao publico e ás autoridades policiaes uma lista contendo os nomes de todos os ladrões com as competentes provas em termos que façam fé, afim das mensionadas autoridades cumprirem com o seu dever, e eu de boa vontade os entregarei.

Felizmente sou muito conhecido, não só nesta comarca, como na da Escada e Gamelleira, e as minhas relações sempre foram com as melhores pessoas, por isto nada receio, provoco com todas as forças. Engenho Tabocas, 9 de janeiro de 84.

Antonio Marques da Silva.

Medico e parteiro

O Dr. Simões Barbosa dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25, onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 horas da manhã.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Weeker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Collegiode Nossa Senhora da Graça em Ponte de Uchoa

A directora d'este collegio previne aos pais de familia que voltou de Sergipe e á 7 de janeiro abrir-se-hão as aulas de seu collegio.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias.

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica e piano; desenho a oleo, a crayon, e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos senhores:

Vigario Velloso, lente de francez.
Sr. Ignacio Pessoa, de geographia e historia.
Conde Loredan, piano.
Sr. Gadault, de desenho e pintura.
Sr. Polleni, de allemão e italiano.
Sr. Tavares, portuguez.
Miss Carroll, inglez.
D. Julia de Oliveira primeiras lettras, etc.

A posição e confortabilidade do edificio offerecem as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chicchic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polck, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, e muitos outros artigos para fumantes a

39—Rua do Barão da Victoria—39

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Esp ecialidades—febres, molestias das crian ças, dos orgãos respiratorios e syphili s.

Pre sta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar, sala da frente.

Curso primario e preparaorio

15—Rua da Imperatriz—15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Consultorio medico-cirurgico

EM PÁO D'ALHO

Dr. Nereu M. M. Guerra

Occulista

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 ás 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Curso de instrucção primaria e secundaria

Rua do Visconde de Albuquerque numero 16

As aulas deste curso abrir-se-hão no dia 10 de janeiro corrente.—O director,

Olintho Victor.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrólyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

CLINICA

DO

Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias das 7 ás 9 horas da manhã, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entrecommunicar-se.

A

1 Associação Commercial Beneficente.
41 Associação Commercial Agricola.
23 Allan Paterson & C. (fundição geral).
55 Amorim Irmãos & C. (escriptorio).
57 Amorim Irmãos & C. (a bordo).
47 Augusto Kruss Successores (fabrica de cerveja).
52 Andrade Lopes & C.
48 Antonio Augusto de Lemos (fabrica de cerveja).
84 Antonio Augusto de Lemos (Magdalena).
68 Antonio Pereira da Cunha (officina).
58 Antonio José Maia Irmão (rua Nova).
60 Antonio José Maia & C. (fabrica de chapéos).
89 Antonio Soares Raposo (residencia).
98 Adolpho Pereira Carneiro (residencia).
101 Albino Cruz & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes).
139 Alfandega (salão dos despachantes).
118 Arruda & C. (Palacio de Industria).
133 Almeida, Duarte & C.
137 Antonio Correia de Vasconcellos.

B

8 Baltar Oliveira & C. (escriptorio).
50 Baltar Oliveira & C. (a bordo).
5 Bourgard & C. (Recife).
42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
61 Bartholomeu & C. (pharmacia).
71 Borstelmann & C.
109 Browns & C.
117 Bernet & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.

C

11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora.
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro).
44 Companhia Pernambucana.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
92 Cramer Frey & C.
36 Cardoso & Irmão.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recefe, Olinda e Beberibe.
120 Casa de Detenção.
142 Cunha Irmãos & C.
138 Corpo de policia.

D

2 Dr. Raymundo Bandeira (medico, residencia).
26 Dr. Constancio Pontual (consultorio).
27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (consultorio).
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes (Ponte d'Uchôa).
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque (consultorio).
21 *Diario de Pernambuco.*
76 Dr. José de Miranda Curio (consultorio).
70 Dr. José de Miranda Curio (residencia).
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello (Capunga).
79 Dr. Carlos Bettencourt (pharmacia Galeno).
99 Dr. Carlos Bettencourt (consultorio).
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (consultorio).
132 Dr. Barros Sobrinho (consultorio).
90 Dr. Barros Sobrinho (residencia).
130 Dr. Carneiro da Cunha (consultorio).
143 Dr. Santa Rosa (residencia).
102 Dr. Sabino (Pharmacia Homeopatha).

E

51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
93 Eugenio Coelho & Vieira.

F

10 Ferreira Guimarães & C.
28 Ferreira Rocha & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena).
127 Francisco Manoel da Silva (drogaria).
127 Fonseca Irmãos & C. (Fabrica de sabão).
141 Fonseca Irmãos & C. (deposito, Madre-Deus.)

G

54 Gonçallo Braz Santos & C., (pharmacia Americana).

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de janeiro de 1884

As tres horas da taade

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$, bonfem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 d., e do banco 21 3/4 d. por 1$.

Dito sobre dito, 60 d/v. 21 11/16 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito á vista, 21 1/2 d por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, ávista, 444 rs. o franco, do banco.

F. J. de Oliveira Roprigues, Presidente.
A. M. Amorim Junior. Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1884

Alfandega=De 2 a 10	459:400$636
Idem de 11	53:104$352
	512:504$988
Recebedoria=De 2 a 9	11:319$714
Idem de 10	2:700$950
	14:020$664
Consulado provincial—De 2 a 10	107:374$971
Idem de 11	5:882$930
	113:257$901
Recife Drainage—De 2 a 10	966$322
Idem de 11	145$630
	1:111$952

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Reliance*, entrado de New-York e escalas em 10 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem. Agua florida 60 amarrados a Parente Vianna & C., 25 a A. D. C. Vianna, 25 a Francisco Manoel da Silva & C., 40 á ordem.

Bombas 5 á ordem. Breu 15 barricas a Fernandes da Costa & C., 100 á ordem. Banha 575 barris á ordem, 400 aos consignatarios, 20 a A. A. de Souza Aguiar, 25 a Guimarães Rocha & C., 50 a Domingos Cruz & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Carvalho & C., 40 a Fraga Rocha & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 50 a Browns & C.

Drogas 25 volumes a Manoel Alves Barbosa, successor.

Farinha de trigo 500 barricas aos consignatarios.

Graxa 2 barricas a Guimarães Rocha & C.

Kerosene 100 caixas a Fernandes da Costa & Companhia.

Livros 1 caixa a F. F. Roose.

Maizena 100 caixas a Fraga, Rocha & C., 40 a Guimarães Rocha & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 25 a Joaquim Duarte Simões & C. Mercadorias diversas 45 volumes á ordem, 7 a Francisco Manoel da Silva & C., 16 a Ferreira & Irmão, 5 a C. Bittencourt, 8 a J. S. de Lima Pinho. 15 a Faria Sobrinho & C., 6 a J. C. Levy, 2 a H, Pritchard, 3 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a Ferreira Guimarães & C., 1 a José Augusto dos Santos & C., 2 a João W. de Medeiros, 1 a Saunders Brothers & C., 2 a H. Stolzemback & C., 1 a Caetano C. da Costa Moreira & C., 2 a Ferreira Monteiro & C., 3 aos consignatarios, 56 a Gonçalves Pinto & C. Machinas para costura 25 caixas a H. Stolzemback & C.

Pás de ferro 23 feixes á ordem.

Objectos para carro 3 caixas a Fernandes da Costa & C.

Relogios 6 caixas a ordem, 1 a Luiz Antonio Siqueira. Rodas para carro 32 pares a Fernandes da Costa & C.

Salsa parrilha 30 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tonico 5 caixas a Parente Vianna & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 4 volumes á ordem, 18 a Machado & Pereira, 1 a Luiz Antonio Siqueira. Toucinho 156 barris aos consignatarios, 53 a D. Cruz & C., 20 a Fernandes da Costa & C., 25 a Fernandes & Irmão, 20 a Carlos Alves Barbosa, 20 a Fraga Rocha & C.

Vidros 40 volumes a Adamson Howie & C., 5 a a Bernardino D. Campos & C., 4 a Manoel Joaquim Pereira, 2 a João Walfredo de Medeiros, 1 a Deodato Torres & C., 38 á ordem, 4 a companhia Ferro Carril de Pernambuco.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de janeiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Commander*, carrigou:

Para Liverpool, Fernandes & Irmão 9 fardos com 881 kilos de algodão; M. Lima & C. 14 ditos com 996 ditos de dito; S. Brothers & C. 600 saccos com 45,000 ditos de assucar mascavado; A. Howie & C. 4,000 ditos com 300,000 ditos de dito.

— No vaporinglez *Dora*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ida*, carregou:

Para New-York, J. Pater & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *M. Scammel*, carregou:

Para New-York, F. P. Lemos 31 saccos com 3,225 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No lúgar americano *Nettie*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 340 saccos com 26,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Amanda*, carregou:

Para Estados-Unidos, J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna allemã *Lönen*, carregou:

Para o Rio da Prata, N. M. do Eirado 575 barricas com 35,793 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No lúgar nacional *Monarchia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques & Filho 400 barricas com 38,450 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Perle*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 90 pipas com 43,200 litros de aguardente.

No lúgar nacional *Maia 1º*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, M. Cunha 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Gerequity*, carregou:

Para Macáo, A. P. da Cunha 2 caixas 60,000 cigarros.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 11

New-York Barca ingleza *Aureola*, capitão Geo W. Turner; carga assucar.

Portos do sul Vapor americano *Reliance*, commandante Geo F. Carpenter; carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Author	da Europa	hoje
Bahia	do norte	amanhã
Minho	do sul	a 14
Sergipe	da Bahia	a 15
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19
Polluce	da Europa	a 19
Valparaiso	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Pernambuco	da Europa	a 22
Espirito Santo	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 26
Memling	da Europa	a 26
Tagus	do sul	a 29

91 Gomes de Mattos & Irmãos.
135 Guimarães & Valente.

H

16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
87 Hospital Pedro II.
49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo.
4 Henry Forster & C., (escriptorio).
6 Henry Forster & C., (armazem de farinha.
108 H. Nuesch & C.
125 H. Burle & C.

J

83 *Jornal da Recife.*
56 Johnston Pater & C.
73 José da Silva Loyo & Filho (Manguinho.
15 José da Silva Loyo & Filho (armazem d'assucar.
14 José de Souza Aguiar & C.
29 José Antonio de Souza & C.
64 José da Silva Moraes (cocheira).
7 John Alfred Thom.
74 João José d'Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.)
77 J. C. Lewy (Pharmacia Franceza.)
78 José Joaquim Alves & C.
85 José Cysneiro da Costa Reis (Pharmacia Torres).
94 João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos.
103 Joaquim de Gusmão Coelho (cocheira).
105 José Pereira Carvalho & C.
106 João Wright (rua de Santa Rita).
122 José Vicente Godinho.
124 José Augusto dos Santos & C.
134 Joaquim Agostinho & C.

L

34 Luiz José da Silva Guimarães.
12 Lima & C., (trapiche do Gaz).
104 Luiz Antonio de Siqueira.

M

46 Miranda & Souza.
69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos)
75 Machado Lopes & C., (armazem de farinha).
66 Moreira & Braga (armazem de molhados).
80 Manoel Alves Barbosa, Successores, (Pharmacia Conceição).
59 Maia Ramos & Santos.
32 Mendes Lima & C., (armazem de bacalhau)
33 Martins & Bastos (fabrica de oleos)
30 Manoel Gonçalves Agra.
123 Moreira & Braga (armazem de algodão)
131 Monhard Mettler & C.
144 Matadouro Publico (Cabanga)

N

114 Numa Pompilio (dentista)

O

53 Oettli & Rapozo.
20 Oliveira Bastos & C.

P

96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
111 Palacio da Presidencia.
100 Parente Vianna & C.
119 Prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.
140 Paiva Valente & C.

R

19 Reis & Santos (Recife)
35 Restaurant Portuguez.
17 Ricard H. Connoly
115 Rouquayrol, Irmãos (botica franceza).

S

13 Saunders Brothers & C.
22 Samuel Power Jonston & C.
38 Silva Guimarães & C.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
86 Santos Selva & C.
112 Secretaria de Policia.
121 Severino & Irmão.

T

43 Tavares de Mello, Genro & C.
116 Theod. Christiansen.
145 Thezouraria Geral.

V

63 Visconde do Livramento (escriptorio)
65 Victor Neesen (prensa de algodão á vapor.)
129 Viuva Lages (rua do Vigario)
136 Vitello, Ferreira & C.

W

24 William Halliday & C. (escriptorio)
25 William Halliday & C. (armazem)
88 W. W. Robilliard

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C. me foi dirigida uma petição acompanhada da relação dos credores da referida massa, o que tudo é da forma seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. Theod Just., administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., tendo de conformidade com o art. 859 do codigo commercial procedido a classificação dos credores, vem apresentar a V. S. a relação junta, e requer a V. S. digne-se de mandar passar editaes para serem ouvidos os credores na forma da lei. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Recife, 20 de dezembro de 1883.—Rego Baptista. (Sellada na forma da lei).

Relação dos credores chyrographarios admittidos ás partilhas da massa fallida de Manoel Moreira & C.:

C. Lehmann & C. 13:533$870, Schmidt & Homer 3:768$190, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 1:904$450, Herm Peterson & C. 1:727$850, Augusto Labille 1:707$010, Theod Just 1:621$580, Tavares de Mello, Genro & C. 1:100$, Manoel da Cunha Brandão 850$, Parente Vianna & C. 694$910, Saunders Brothers & C. 654$630, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga 595$595, José Luiz de Souza 549$860, Antonio de Oliveira Maia 409$, H. Savell & C. 353$370, Miguel J. Carlos Cardoso 260$400, Rabello & Sobrinho 200$000, Beltrão Junior & Rezende 167$820, Pinto Ferreira & C. 140$, Companhia Indemnisadora 117$500, Fraga Rocha & C. 114$750, Tiburcio de Oliveira & C. 95$, Otto Bohr & Successores 78$, Thomaz Ferreira da Cunha 75$170, Fernandes Irmãos 45$490, Antonio Maria da Silva 43$520, Borges, Silva & C. 33$600, José de Azevedo Braga & C. 22$580. Somma 33:852$145, Recife, 19 de dezembro de 1883.—Theod Just. (Sellada na forma da lei).

E' o que se contém em dita petição e relação dos credores aqui transcriptas, em cuja petição despachei da forma seguinte:

Autoada. Publique-se por editaes, marcando aos interessados o prazo de cinco dias para fazerem qualquer reclamação. Recife, 20 de dezembro de 1883.—Montenegro.

E por força deste meu despacho o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo todos os credores da referida massa afim de allegarem o seu direito no prazo de cinco dias, contados da publicação deste.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado na cidade do Recife aos 4 de janeiro de 1884

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi e assignei.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia do negociante Justino Gonçalves de Oliveira pela sentença do theor seguinte:

« Sentença. Em face da petição de fls. 2 declaro aberta a fallencia do negociante Justino Gonçalves de Oliveira a datar de 6 do corrente mez. Nomeio curador fiscal o Dr. Henrique Milet. Apresente o fallido o balanço no prazo de 3 dias. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 15 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de elegerem depositario effectivo. Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa. Recife, 8 de janeiro de 1884.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* »

E nada mais se continha em dita minha sentença, aqui transcripta, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor convoco aos credores da referida massa para no dia 15 do corrente mez, ao meio dia, comparecerem na sala das audiencias para o fim acima declarado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar tres deste theor que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 8 dias do mez de janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

E eu, João Gomes dos Santos Filho, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1884.—2.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 60 dias, os officios de 2.º tabellião do judicial e notas, escrivão do crime e civel e annexos e privativo das execuções civeis e crime do termo do Rio Formoso.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão

EDITAL

O tenente-coronel Custodio Gomes Ferreira, juiz municipal do termo do Rio Formoso de Pernambuco, 1.º supplente em exercicio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que, com o praso de 60 dias, a contar d'esta data, acham-se em concurso os officios de justiça de 2.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos e privativo das execuções crimes e civeis d'este termo, creados por decreto de 30 de janeiro de 1834, cuja integra é a seguinte:

« A regencia permanente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, ha por bem determinar em ampliação do decreto de 1 de março do anno passado, que em cada uma das villas referidas hajam dous tabelliães do publico judicial e notas, servindo o primeiro de escrivão de orphãos e dos residuos e capellas, e o segundo de escrivão das execuções civeis e crimes.

« Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1834, 13.º da independencia e do imperio.—*Francisco de Lima e Silva.—João Braulio Muniz. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.* »

As disposições do citado decreto, tendo sido alteradas com relação aos mencionados officios de justiça, por lei provincial de 3 de junho de 1862, acham-se restabelecidas por lei tambem provincial de 19 de maio de 1881 e acham-se vagos em virtude de renuncia do serventuario Augusto Rufino de Almeida, que foi aceita em 27 de novembro de 1877, conforme communicou o Exm. Sr. presidente da provincia, recommendando que fossem elles a concurso. Os concurrentes desde já podem apresentar seus requerimentos devidamente habilitados, na fórma dos decretos 817 de 30 de agosto de 1851 e 8,276 de 15 de outubro de 1881 e mais disposições em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado na porta da casa da Camara Municipal d'esta cidade, e remetter copia ao Exm. presidente da provincia para ser publicada. Rio Formoso, 2 de janeiro de 1884.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, o escrevi.—*Custodio Gomes Ferreira.*

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado do original ao qual me reporto e dou fé. Rio Formoso, 2 de janeiro de 1884.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, o escrevi.

Edital n. 611

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que fica marcado o prazo de 60 dias, contados de 4 do corrente, afim do professor publico Manoel José dos Santos Teixeira assumir o exercicio da cadeira de Altinho, para a qual foi removido da de S. Benedicto.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1884.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 do janeiro de 1884.—2.ª Secção.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia faço constar aos interessados que nesta repartição estão as patentes da guarda nacional seguintes:

Comarca do Buique

Da nomoação para o posto de major ajudante de ordens do commando superior, do Sr. Lourenço de Almeida Cavalcante.

Idem, idem de capitão quartel-mestre, do Sr. José Antonio de Albuquerque Galvão.

Idem, idem de tenente-coronel commandante do 60º batalhão, do Sr. Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

Avisa-se aos Srs. constantes da relação infra, que dentro de 8 dias serão remettidas para a secção do contencioso as contas dos impostos á que se acham sugeitos as mercadorias que foram reexportadas á contar de 3 de maio a 18 de agosto de 1882 e pelas quaes assignaram termo nesta Repartição.

Livro 8.º

Alberto Silva, um termo.
Antonio Loureiro & C., dez ditos.
Almeida Duarte & C., um dito.
Agostinho Santos & C., tres ditos.
A. Vieira & C., dous ditos.
Antonio de Oliveira Maia, um dito.
Antonio Alberto de Souza Aguiar, um dito.
Alfredo & C., um dito.
Augusto Fernandes & C., um dito.
Belarmino Gonçalves de Albuquerque, tres ditos.
Baltar Irmãos, um dito.
Beltrão Junior & Rezende, tres ditos.
Cramer Frey & C., quatro ditos.
Costa & Moraes, um dito.
Domingos Cruz & C., tres ditos.
Fernandes da Costa & C., dous ditos.
Ferraz Pereira & C., um dito.
Francisco de Azevedo & C., um dito.
Ferreira Rocha & C., dous ditos.
Gomes de Mattos Irmãos, quatro ditos.
Gonçalves Irmão & C., vinte e quatro ditos.
Gomes & Pereira como fiadores de Henrique Cesar de Oliveira, um dito.
George e Gates, um dito.
H. Nuesch & C., um dito.
H. Burle & C., dous ditos.
H. Forster & C., tres ditos.
João Victor Alves Matheus & C., quatro ditos.
Joaquim Duarte Simões & C., quatro ditos.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C., dous ditos.
Julio & Irmãos, dous ditos.
J. José de Azevedo, cinco ditos.
J. Guimarães & C., dous ditos.
Luiz Antonio de Siqueira, onze ditos.
Luiz G. da Silva & Pinto, um dito.
Machado Lopes & C., trinta e tres ditos.
Machado & Pereira, dous ditos.
Maia Pacheco & C., seis ditos.
Manoel Moreira & C., quatro ditos.
Manoel Soares da Silva, dous ditos.
Numeyer Cahn & C., um dito.
Parente Vianna & C., cinco ditos.
Pereira Carneiro & C., quatro ditos.
Rosa & Queiroz, um dito.
Saunders Brothers & C., dous ditos.
Soares d'Amaral & Irmão, sete ditos.
Souza Moutinho, nove ditos.
Souza Bastos Amorim & C., oito ditos.
Silva Paiva & C., um dito.
Silva Guimarães & C., um dito.
Souza Nogueira & C., um dito.
Victor Cysneiro de Mello, tres ditos.

Livro 9º

Antonio Loureiro & C., um dito.
Baltar Irmãos & C., um dito.
Cramer Frey & C., dous ditos.
Domingos Cruz & C., um dito.
Domingos Torres & Carneiro, um dito.
Ferreira Rocha & C., um dito.
Gomes & Pereira, um dito.
Gomes de Mattos Irmãos, dous ditos.
Gonçalves Irmão & C., quatro ditos.
Luiz Antonio de Siqueira, dous ditos.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, um dito.
Maia Pacheco & C., um dito.
Manoel Moreira & C., um dito.
Machado Lopes & C., dous ditos.
Monhard Mettler & C., um dito.
Pereira Carneiro & C., um dito.
Rabello & Sobrinho, um dito.
Souza Bastos Amorim & C., quatro ditos.
Souza Moutinho & C., tres ditos.

2ª Secção, 11 de janeiro de 1884.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Trilhos Urbanos de Olinda

Festa do Monte

Para maior commodidade do publico, no domingo 13 do corrente, expedir-se-hão das 3 1/2 as 7 1/2 horas da tarde entre Olinda e Recife, trens de meia em meia hora; sendo que serão estacionarios os de 3 1/2, 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2 e 7 1/2, e serão expressos os de 4, 5, 6 e 7 horas.

Pelas exigencias do trafego taes trens não irão além do Varadouro. O percurso completo só se restabelecerá as 8 1/2. As 10 1/2 da noite haverá tambem um trem extraordinario.

Se chover o numero de trens extraordinarios será restringido ás necessidades da concurrencia.

Escriptorio da companhia, 11 de janeiro de 1884.

A. P. Simões.
Gerente.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 23 do corrente, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

1 bilha de barro.
282 bornaes de brim para viveres.
1 bandeja pequena para dous copos.
1 bombardão.
8 canecos de ferro com corrente.
2 caldeiras de ferro para 25 praças.
6 copos de vidro para agua.
2 conchas para tirar caldo.
415 cantis de folha.
57 correias para marmitões.
2 cadeiras de jacarandá sem braços.
27 cinturões de couro encarnado.
1 enchada de ferro.
1 jarra de barro com torneira.
3 jarras de barro com tampo.
415 laminas para mochilas.
1 lavatorio de ferro, pintado.
1 lavatorio de ferro, pintado, com bacia e jarre de ferro estanhado.
1 machadinha encambada.
565 mochilas oleadas.
415 marmitas.
48 marmitões.
1 maceta para bombo.
3 ophecleide.
8 pás de ferro.
1 par de raqueta.
1 par de pratos.
21 tinteiros e arieiros de estanho com reservatorio de vidro.
1 trombone.
1 trompa de saxe.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de janeiro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

SOCIEDADE

Propagadora da Instrucção publica da Boa Vista

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente mez as matriculas para as aulas da escola normal das senhoras a cargo de dita sociedade, e continuam abertas tambem as matriculas para a aula diurna annexa.

Irmandade do Divino Espirito Santo

BAZAR DE PRENDAS

Tendo-se mudado a numeração das loterias da provincia, avisa-se que a distribuição das prendas terá lugar com a loteria n. 8.

IRMANDADE
DE

Santo Amaro das Salinas na freguezia áa Boa Vista

Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, pela terceira vez convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio terça feira 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, reunirmos em numero legal da mesa geral, e proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1884 á 85, como mandam os arts. 19 á 26 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 10 de janeiro de 84.

Servindo de secretario,
M. D. da Silva.

IRMANDADE
DE

Santo Amaro das Salinas

Por deliberação da mesa regedora, foi transferida a festa do Glorioso Santo Amaro para o dia 10 de fevereiro vindouro, havendo no seu dia proprio (15 do corrente) uma missa ás 8 horas da manhã, e a sua igreja estará aberta neste dia até as 8 horas da noite. A mesma mesa regedora pede aos devotos do Glorioso Santo Amaro, que quizerem dar suas esmolas ou promessas para a sua festa, que encontrarão sempre o irmão thesoureiro, o Illm. Sr. Manoel José da Cunha Porto, que reside no sitio confronte a mesma igreja, para receber qualquer donativo para o mesmo santo.

Servindo de secretario,
M. D. da Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Concurso de 1ª entrancia

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que no dia 10 de fevereiro proximo vindouro, terá lugar nesta Thesouraria o concurso para preenchimento das vagas de praticantes existentes na repartição de fazenda, sendo as materias exigidas as de que trata o art. 9º do decreto n. 4,158 de 6 de abril de 1868, isto é: grammatica da lingua nacional e arithmetica até theoria das proporções inclusivamente.

Os candidatos ao referido concurso deverão requerer á esta Thesouraria dentro do praso que se acha marcado, juntando certidão de idade em que provem ter 18 annos completos e attestado de bom procedimento, podendo juntar quaesquer outros documentos que favoreçam suas pretenções.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.

O secretario,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Consulado Provincial

Imposto de 1:000$000, por empreza anonyma na freguezia da Bôa-Vista, relativo ao exercicio de 1883 a 1884, cuja collecta foi procedida pelo lançador Felinto do Rego, Aurora—79—Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

1ª Secção do Consulado Provincial, 10 de janeiro de 1884.

Horacio Peregrino.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife

De ordem do irmão juiz convido pela terceira vez aos irmãos d'esta veneravel irmandade á comparecerem em o nosso consistorio, no domingo, 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de formar-se mesa geral para eleger-se um definidor.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, 10 do janeiro de 1884.

O escrivão,
Heleodoro Rabello.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão de novo em praça, perante esta repartição, no dia 17 do corrente, ao meio dia, os reparos da ponte sobre o rio Serinhãem, no engenho Pão Sangue, com o augmento de 10 °/ₒ no valor do respectivo orçamento de 1:830$.

O orçamento e mais condições, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 10 de janeiro de 1884.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Club Borboleta

Assembléa geral ordinaria

Convida-se aos Srs. socios a comparecerem na sede social a praça de Pedro II n. 81, 1º andar, domingo 13, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger-se a nova directoria de janeiro a junho.

Recife, 10 de janeiro de 1884.

João Mendonça,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Assignatura de contrato

Pela Thesouraria de Fazenda, convida-se aos negociantes Fraga Rocha & C., Soares do Amaral & Irmãos, Mello & Biset, Antonio Soares Raposo, José da Silva Loyo & Filho, Fonseca Irmãos & C., Maia e Silva & C., João Rodrigues de Moura, G. Laporte & C., Ferreira Coelho & C., João Francisco Ferreira Junior, José Joaquim de Azevedo e Beltrão & Costa, para virem assignar na secção do contencioso, o termo de contrato de fornecimento de generos e artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha, durante os mezes de fevereiro á junho deste anno

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884. O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Congresso pharmaceuthico

Tenho a honra de convidar a todos os membros desta sociedade para a sessão extraordinaria que a requerimento de um consocio foi convocada pelo respectivo presidente, e terá lugar no dia 12 do corrente no lugar e as horas do costume. Devendo se tratar de assumpto vital da classe, rogo a concurrencia de todos os collegas. Recife, 10 de janeiro de 84.—O 1º secretario,
Antonio M. de Veras.

Mesa geral da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação

Não tendo comparecido numero legal de irmãos para mesa no domingo 6 do corrente, o irmão juiz manda novamente convidar a todos os irmãos para domingo 13 do corrente, pelas 11 1/2 horas da manhã, afim de se proceder a eleição, e espera que desta vez haverá numero.

Capitulo da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, 10 de janeiro de 84.

M. G. Agra,
Escrivão interino.

Gymnasio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1884

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de julho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e a dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintel

— N. 9.—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1.ª da tabella a que se refere o § 11 art. 2.º da lei n. 1,786 (orçamento vigente) que, a começar do dia 1 de janeiro proximo vindouro, fará a mesma repartição o recebimento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Impostos

1:000$000, por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

1:000$000, por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:090$000, por casa de garantia de bilhetes de loteria ou fracções destes.

1:000$000, por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000, por mascate na cidade do Recife.

1:000$000, por commissario viajante ou agente de casas estabelecidas fóra do paiz, que venha expor ou offerecer mercadorias á venda.

200 rs. por tonelada de vapores, navios mercantes e embarcações de coberta, nacionaes ou estrangerias.

2$000, por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000, por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000, por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20$000, sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fóra da cidade.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— N. 10.—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição estabelecido na parte 2.ª da tabella a que se refere o § 11 do art. 2.º da lei n. 1,786 de 26 de julho do corrente anno, (orçamento provincial) que, nos termos do art. 5.º da referida lei se procederá na mesma repartição, a começar de 1 de janeiro proximo futuro, a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, no praso de 30 dias uteis improrogaveis e na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

A Camara Municipal do Recife tendo de mandar construir dous mictorios em substituição dos que se acham collocados aos lados da igreja de Nossa Senhora da Penha, de conformidade com o modelo approvado em sessão, orçada a despeza (que já está autorisada) em 568$000, convida aos interessados á comparecerem no paço desta municipalidade, onde deverá ter lugar em hasta publica a arrematação e na 2ª sessão do mez proximo.

O modelo pode desde já ser examinado na Secretaria da Camara.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de dezembro de 1883.

Decio d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico a quem interessar possa que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, esta repartição recebe, no dia 15 de janeiro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção de uma casa de barreira junto á ponte da cidade de Nazareth, orçada em 3:485$, mediante a cobrança do pedagio durante o prazo de dous annos, não interrompidos, a contar da data em que fôr começado os trabalhos.

O projecto, orçamento e mais condições relativas ao contracto, acham-se nesta Secretaria para serem encaminhadas pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 26 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varjão.

Obras publica

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 17 do corrente, ao meio dia, a obra de reconstrucção da ponte sobre o riacho Muribequinha, orçada em 5:000$.

O orçamento, projecto e mais condições do contrato, se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 8 de janeiro de 1884. - O official.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Cavalleiros da Cruz

Convida-se a todos os socios d'esta corporação á assistir domingo proximo, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, á uma sessão especial de eleição que se vai proceder para presidente e orador, neste corrente anno, cujos cargos se acham vagos por fallecimento do primeiro e renuncia do segundo, comprindo quitarem-se sob pena de inhibição de votos.

Recife, 8 de janeiro de 1884.

O secretario,
C, Abreu

Arsenal de Marinha

Venda de cimento

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em execução ao aviso do Ministerio da Marinha, n. 3,109 de 24 de mez findo, recebe-se n'esta Secretaria até o dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, propostas em cartas fechadas para venda de 580 barricas de cimento Portland existentes no almoxarifado d'este Arsenal, onde os pretendentes deverão examinar, sendo calculado o preço por barrica.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em 8 de janeiro de 1884.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Clu Cbommercial Euterpe

Assembléa geral ordinaria

São convidados todos os socios para comparecerem á nossa séde social na sexta-feira 11 do corrente, pela 7 horas da noite, afim de proceder-se á leitura do relatorio do semestre findo, e eleger-se a nova directoria para o 1º semestre do corrente anno.

Recife, 8 de janeiro de 1884.

Rego Monteiro,
1.º secretario interino.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

Não se tendo reunido hontem, 8 do corrente, numero legal de socios para proceder-se á eleição de alguns membros para a nova junta administrativa, são de novo convidados todos os Srs. socios a reunirem-se n'esta secretaria, no domingo 13 do corrente, ao meio dia, afim de fazer-se a eleição segundo o que determinam os estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 9 de janeiro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira,
2º secretario.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal, são convocados os senhores socios afim de comparecerem na séde desta, domingo 13 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura dos relatorios da directoria e conselho fiscal. Recife, 10 de janeiro de 84.

Albino de Souza Azevedo,
1º secretario.

Celestial confraria da Santissima Trindade

Mesa geral

De ordem do irmão juiz e por deliberação da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecer em o nosso consistorio no domingo 13 do do corrente ao meio dia, para tractar-se de diversos assumptos que dizem respeito aos habitos com que deve ser adornada a nossa confraria, ao mesmo tempo para ser discutido e approvadas algumas propostas que devem ser apresentadas.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade, 10 de Janeiro de 1884.

José Ramos de Oliveira Junior,
Secretario.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

SÃO SEUS AGENTES:

Companhia Aliança, na Bahia.
» Perseverança, no Rio Grande do Sul.

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Montovidéo.
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.
Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:
Companhia Aliança e Perseverança

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:060,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO--11.

COMPANHIA AMPHITRITE
DE

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça do Corpo Santo--N. 9

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16.000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

Browns & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 31

THEATRO

SANTO ANTONIO

AMANHÃ, SABBADO!

Victoria do Bibiano

PROGRAMMA COLOSSAL!

Subirá a scena o lindo drama

SATANIEL

sendo o protogonista o festejado

BIBIANO

Pela primeira vez nesta epocha o lindo additivo

Peccador arrependido

producção do actor Carvalho Lisbôa.

Terminando com a

AVE MARIA

Na 2.º acto pelo BIBIANO E ALICE o lindo duetto

BUENADICHE

Pelas sympathicas

Genoveva e Ignez

o duetto

Reticencias....

poesia do Dr. Franklin Tavora, e musica do maestro M. CLETO.

Pela distincta EULITH a aria

ANCEIOS

AO PUBLICO

A direcção d'este divertimento para mais abrilhantar o mesmo e para satisfazer aos seus frequentadores, resolveu, apesar de grandes despesas fazer a acquisição da conhecida actriz

D. LEOPOLDINA

e do artista

FLAVIANO COELHO

os quaes reunidos terminarão o espectaculo com o sempre desejado duetto

Estudante e Lavadeira

Encommendas de bilhetes só serão respeitadas até ás 11 horas.

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Domingo, pomposa festa!!

THETRO

SANTA ANNA

Rua 24 de Maio n. 38

Alerta! Alerta! Alerta!

Rapaziada grande novidade nos dias 12 e 13 do corrente

ESTRÉA

da sumptuosa opereta campestre ornada de cantos e dansas a costume dos campos denominada

VAMOS AOS CAMPOS

Principiará ás horas do costume.

Pavilhão da Torre

GRANDE FUNCÇÃO

Domingo 13 do corrente

ESPECTACULO VARIADISSIMO

Contendo um grande numero de sortes de magica branca, pelo distincto amador

Francisco de Paula Teixeira Bacellar, uma scena comica pelo Illm. Sr. Ignacio Galvão e duas lindissimas arias cantadas pela Exma. Sra. D. Maria Braga.

Domingo 13! Domingo 13!

Começará ás 6 horas em ponto e haverá bond depois do espectaculo.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor
Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante Chapman

É esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Hortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

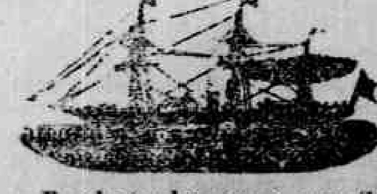
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.
Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará
Commandante o 1.° tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO - 44

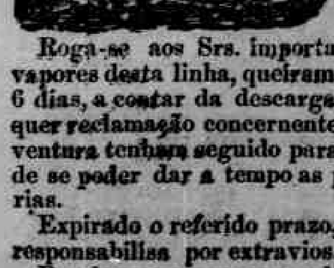
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante Silverio Antonio da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO 44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa até o dia 23 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Sergipe
Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario - 7
Domingos Alves Matheus

LEILÕES

LEILÃO
de fazendas avariadas
Sabbado 12 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana
Sabbado 12 do corrente
A's 10 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes
O agente Pestana fará leilão de 30 caixas com batatas novas, marca diamante R no centro, 30 ditas com massas italianas, 20 saccos com tapioca e 100 caixas com vinho de pasto em garrafas; tudo ao correr do martello para fechar contas.

Carmo e Silva
por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, venderá em leilão os bens abaixo mencionados, pertencentes ao inventario da fallecida viuva D. Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa, e com assistencia do mesmo Exm. Sr.
Sabbado 12 do corrente
Ao meio dia
Um sobrado na rua de João F. Vieira n. 21, com 3 varandas de frente e 2 janellas, e 3 ditas no oitão do lado do poente, tendo o andar terreo 2 salas e 3 quartos; o 1° andar 3 salas, 5 quartos e 1 alpendre; no sotão 1 sala e 2 quartos; tendo um grande sitio com 129m60 de frente e fundos até á rua do Principe com uma nesga de 16m50 bastante arborisado, murado em parte e o restante com cerca nativa, em solo proprio.
Uma casa terrea n. 23 na mesma rua, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e 2 quartos, quintal murado, cacimba e solo proprio.
Um sitio com 1 pequena casa na travessa do Olho do Boi, com cacimba, fructeiras, etc., em solo proprio.
27—Travessa do Corpo Santo—27
onde se dará qualquer informação.

LEILÃO
Da bem afreguezada taverna sita á rua de Santa Rita n. 50
Sabbado, 12 do corrente, ás 11 horas em ponto
O agente PESTANA competentemente autorisado, fará leilão da bem afreguezada taverna, sita á rua de Santa Rita n. 50, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores, garantindo-se a chave.

Carmo e Silva
Leilão de predios
Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
2 Casas terreas com sotão, á travessa da Concordia ns. 50 e 52, quintal murado, cacimba, etc., e rendem 32$.
1 Casa terrea á rua da Soledade n. 12, em solo proprio e com um quintal de 350 palmos, todo murado.
1 Casa terrea á rua do Padre Floriano n. 2, foreira, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado, etc.
NA AGENCIA DE LEILÕES
27—Travessa do Corpo-Santo—27.
Agente Pestana

Agente Britto
Leilão
Da taverna n. 3, sita á rua do Rangel
Segunda-feira, 14 do corrente
ÁS 10 HORAS
O agente acima autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Justino Gonçalves de Oliveira, levará em leilão os generos, armação e utensis pertencentes a referida massa em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores, no estabelecimento acima indicado.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas
CONSTANDO DE:
Brins, 24 duzias de fronhas, oxfordes, estopa avariada e muitas outras fazendas.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Segunda-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua da Ilha do Carvalho n. 29 (outr'ora Bella); a tractar na rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados; na rua larga do Rosario n1..

— A Sra. D. F. A. de S. M. venha pagar o que ficou devendo de aluguel do terceiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha.

— Compra-se porção de telhas de ferro usadas e que estejam em bom estado; a tractar na rua do Apollo n. 14, primeiro andar.

— AMA — Na rua do Bom Jesus n. 16, segundo andar, para cosinhar e engommar.

— Na engenhoca de Bemfica, rua Real da Torre n. 23 ou 21, se precisa de um homem que entenda de trabalho de sitio e que dê fiador de sua conducta

— Precisa-se de um criado; na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar; na rua do Queimado n. 48, segundo andar.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua do Livramento; a tratar na rua Duque de Caxias n. 58.

— Uma importante fabrica allemã, de cimento Portland, desejando nutrir relações commerciaes com importadores do paiz, tendo actualmente em vista a venda exclusiva deste artigo, quem pretender dirija-se com ordens e explicações necessarias a F. 962. Don Rudolf Mosse Frankfurt am Main, Allemanha.

— Aluga-se os andares terreos e segundos dos sobrados ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, o primeiro do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o primeiro, segundo e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o segundo do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o segundo e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e o sobrado n. 1 D á segunda travessa da rua do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de molhado, dando fiador de sua conducta: á tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 2.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3176 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 2453 com a sorte de 100$000, dous quartos n. 1973 com a sorte de 100$000 e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (3.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros (4.ª), que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos, com pratica de molhados; na rua do Conde da Boa Vista n. 87.

Dr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto

D. Nympha dos Guimarães Peixoto e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo e pai, Dr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, para ouvirem uma missa que mandam rezar no dia 12 do corrente pelo eterno descanço de sua alma na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã.

José Ribeiro Simões

A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e netos de José Ribeiro Simões, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam no cemiterio os restos mortaes do seu chorado esposo, pai, irmão, tio e avô, no dia 8 do corrente, e convidam aos amigos e parentes a assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam resar no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja Santa Cruz.

AMA
Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia; na rua do Rosario da Boa Vista n. 4.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 5 em beneficio da matriz de Barreiros que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

Precisa-se
De uma ama de excellente conducta que cosinhe, lave e engomme; para tractar nos Affogados rua do Motocolombó n. 17.

— Precisa-se de um criado, na rua do Apollo n. 2.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma cosinheira e outra engommadeira; a tratar na rua do Conde da Boa Vista n. 24 B.

— Uma senhora estrangeira propõe-se a ensinar inglez, francez e geographia em casa particular; quem precisar dirija-se á casa do Barão de Aguas Bellas, que dará as informações.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, sendo portuguez e dando fiador de sua conducta: á rua da Ponte Velha n. 41.

— Precisa-se de uma ama para um casal sem filhos; na rua do Socego n. 49.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.
CONVITE CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE
CONVITE

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS
Antes de comer toma-se o delicioso
APERITAL
Licor tonico hygienico e aperitivo
A. DELOR & C.
DISTILADORES BORDE'OS
O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.
Unicos importadores Sulzer & Koechlim
35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* **e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d maelhor qualidade.**

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Collegio americano
PARA
Educação de meninas
43 – Rua do Imperador – 43

Directora : Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta : leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Ideburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (3ª) a sorte de 100$ em 2 meios n. 1851, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 4ª loteria a beneficio da matriz de Barreiros, que se extrahirá terçafeira, 15 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes o inteiro de n. 1793 com a sorte de 100$000 e dous quartos de n. 1973 tambem com 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros, (4.ª), que se extrahirá na terça-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

José Joaquim da Costa Leite.

AMA
Precisa-se de uma para casa de rapaz solteiro, prefere-se mulher de idade, na rua da Florentina n. 4, venda.

Duas amas
uma para engommado e outra que compre: á tractar na rua do Sebo numero 20.

Criado e ama de leite
Precisa-se de um criado que saiba ler e uma ama de leite: no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Modista
Na rua do Rangel n. 20, segundo andar, preguea-se a 20 réis o metro.

Ama
Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba comprar e cosinhar com perfeição, para uma só pessoa ; na rua de Santo Amaro n. 32.

Ao publico
José Francisco da Cunha declara que d'ora em diante assignar-se-ha por José Armando da Cunha.

Recife, 10 de Janeiro de 1884.

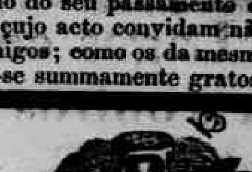
Collegio Americano
As aulas abrem-se segunda-feira 14 do corrente.

Protesto
Engenho Resgate
O abaixo assignado vendo annunciada a venda desse engenho para o dia dez do corrente, vem pelo presente, declarar a quem interessar possa, que é rendeiro do dito engenho, por seis annos, e que está tirando a sua primeira safra e criando a segunda, de cuja renda aceitou lettras a seu irmão José Tavares Pinheiro, lettras que suppõe pararem hoje em mão de terceira pessoa : declara mais que tem feito bemfeitorias em dita propriedade com autorisação do proprietario, para serem-lhe levadas em conta do seu arrendamento. E para que mais tarde ninguem se chame a ignorancia faz o presente.

Engenho Resgate, 8 de janeiro de 1884.

Joaquim Tavares Pinheiro.

Jorge Clemente de Borba Cavalcante e D. Maria da Conceição Borba Cavalcante mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, duas missas por alma de sua sempre lembrada irmã e cunhada D. Maria Cavalcante de Borba, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, anniversario do seu passamento desta para melhor vida, para cujo acto convidam não só aos seus parentes e amigos; como os da mesma finada desde já confessam-se summamente gratos.

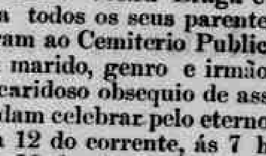


Antonio Domingues Serra

Joaquim José de Amorim, Manoel Moreira Campos Junior e Joaquim Arthur dos Santos, magoados pela perda de seu mui presado e nunca esquecido amigo, o infeliz Antonio Domingues Serra, mandam celebrar missas por alma do mesmo finado no dia segunda feira 14 do corrente, na igreja da Madre de Deus, das 7 ás 8 horas da manhã, e para assistirem a este acto, convidam aos seus amigos, e bem assim aos parentes e amigos do finado, pelo que desde já antecipam a eterna e reconhecida gratidão.

D. Anna Lilia de Carvalho Cerqueira

Theolindo Augusto do Rego, sua mulher e filho convidam aos parentes e amigos da fallecida D. Anna Lilia de Carvalho Cerqueira para assistirem a uma missa que por intenção de sua alma se resará na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente.



Antonio Domingues Serra

Maria Annunciada Braga Serra, Bento Domingues Serra, Jesuino Machado Malheiros Braga, Amalia Rosalina Vieira Braga e suas familias, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu marido, genro e irmão e de novo pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã na igreja da Madre de Deus, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Fiteiro
Vende-se um importante fiteiro com tres vistas proprio para qualquer genero de negocio, por dar com qualquer armação, e por commodo preço ; na rua do Principe n. 52, taverna.

Attenção
Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal-as e botar aço novo nos espelhos.

Bons annos
Transferida para a quarta loteria do corrente mez.

Criado
Precisa-se de um, preferindo-se escravo, para serviço de casa. A tractar á rua do Commercio n. 4.

Pharmacia
Precisa-se de um ou dous praticos ; á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama
De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2 andar.

Escola publica
A primeira cadeira do sexo masculino da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, regida pelo professor Adolppo Silvino Batudel, funcciona á rua do Vigario Tenorio n. 21, primeiro andar. Acha-se aberta a respectiva matricula, a contar de hoje. Recife, 8 de janeiro de 1884.

Ama
Com urgencia precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia ; a tractar na rua Velha de Santa Rita n. 13, 2.º andar.

Até elle vir
Pede-se ao Sr. João Baptista de Moraes, machinista da via-ferrea do Recife ao Limoeiro, a bondade de vir á rua da Assumpção n. 66 dar cumprimento ao nehocio que não ignora.

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança ; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

Aviso
Wilson Sons & C. Limited avisam ao commercio desta praça, que em consequencia de terem os Srs. William Hughes e José Mendes de Freitas pedido exoneração dos cargos de gerente e caixa, que exerciam na mesma firma, se acham nomeados ; gerente o Sr. Roberto Alexander Mather, e na sua ausencia o Sr. Hugh Cowan Deans, conforme a procuração registrada na junta do commercio. Pernambuco, 9 de janeiro de 84.

J. P. Wilson
Representante.

Trastes
A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

NOVA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
EM GROSSO E A RETALHO, ETC.
N. 8 A—RUA 1.º DE MARÇO—N. 8 A
JOSÉ PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento aonde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos ; assim como tambem se cobrem chapéos e concertam-se todas as qualidades den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

KANANGA DO JAPÃO
Nova Agua para o Toucador

RIGAUD & Cª, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres, tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Deposito em Pernambuco: Mais Sobrinho & C. Francisco M. da Silva & C.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions-St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargos e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo o sangue, a força, ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

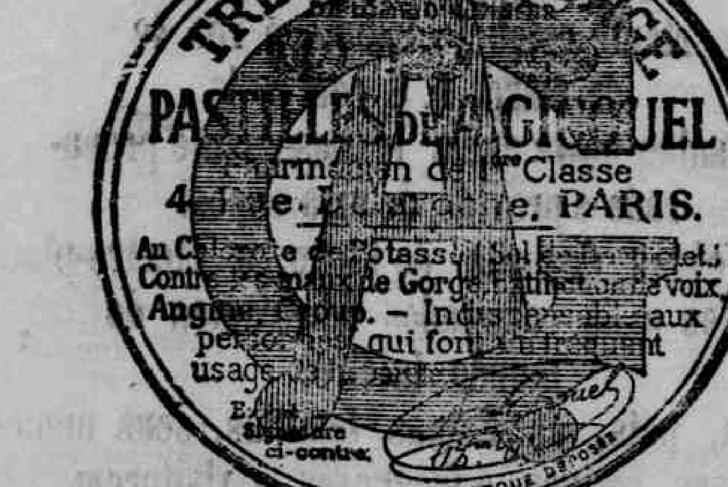
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

THESOIRO DA GARGANTA



As PASTILHAS DE GICQUEL, ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)
SÃO O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ PARA CURAR AS
DOENÇAS DA GARGANTA, APHONIA, AMYGDALITES, ESQUINENCIA, APHTAS, ANGINA, CROUP, GANGRENA DA BOCCA, ESTOMATITE ULCEROSA, SALIVAÇÃO MERCURIAL, ESCORBUTO, ETC.
E são indispensaveis para as pessôas que uzam frequentemente da palavra

MODO DE UZAR AS PASTILHAS GICQUEL
Tome-se 5 a 10 Pastilhas, entre as horas das refeições, conforme fôr a gravidade do mal, dose que se pode augmentar de 12 a 15, nas 24 horas. Deixar as Pastilhas dissolverem-se na bocca.

Venda em atacado em casa de A. GICQUEL Pharmaceutico de 1ª classe, 4 rue Delaroche, em PARIS

Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
DESCONFIAR DAS CONTRAFAÇÕES E DAS IMITAÇÕES
e exigir a verdadeira caixa cujo fac-simile dâmos á Cima.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema de ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saude do couro cabelludo; impede-se o Cabello de cahir. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido delle, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE
MOSS-ROSE	TRÉVOL
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET
YLANG YLANG	FOIN FRANCHEM COUPÉ
VIOLETTE DES BOIS	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

OLEO de FIGADOS FRESCOS de BACALHAU de HOGG

ADVERTENCIA:

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Cautela
Um crioulo quasi cégo e que foi criado da casa da viuva do Dr. Gonçalves Lima, tem-se dirigido nesta cidade á diversas casas e estabelecimentos a pedir dinheiro em nome da mesma viuva, entretanto que de ha muito deixou de ser alli criado esse crioulo, que se propõe agora em nome da referida viuva a exercer uma industria, a cerca da qual todas as pessoas de sua amizade se devem acautelar.

Ama
Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de uma ama.

O Dr. Mello Gomes

Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario, n. 26, para a rua do Imperador, n. 55, 2º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas : das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Especialidades : febres, molestias venereas, syphiliticas e do pulmão.

Recebe chamados para fora da capital.

COZINHEIRA
Precisa-se de uma perita cozinheira, nesta typographia se dirá quem precisa.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua do Brum n. 62.

Terreno na rua Imperial
Vende-se 630 palmos de terreno na rua Imperial, lado da estrada de ferro, chão proprio, reivindicados á Fazenda, fundo até ao rio ; a tractar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para USO ORDINARIO e para o THEATRO
CASA DORIN
H. MONIN, Succr, 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em *Pernambuco*: FRANco da SILVA & Cª.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

BROMURO DE POTASSIO Granulado de FALIÈRES
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTAO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.
XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Ao publico e ao commercio
Franklim de Vasconcellos Lima faz publico, que o Sr. Felippe Setim deixou de ser seu empregado no seu hotel sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 41.

Ensino primario e secundario
Uma pessoa habilitada, propõe-se a ensinar primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica, dentro e fóra da cidade, por preço modico, promettendo tomar o preciso interesse para adiantamento dos alumnos. A mesma pessoa tem aberta uma aula das referidas materias em casa de sua residencia á rua Vidal de Negreiros n. 180, onde póde ser procurada das 3 horas da tarde em diante. Das 9 horas até as 2 póde ser procurada na botica á rua do Imperador n. 38.

Boa casa
Aluga-se uma grande e excellente casa no Passo da Patria ou largo da Detenção n. 23, tendo boas accommodações, quintal grande e arborisado, agua e banheiro ; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ao commercio e ao publico
Frederico Marinho de Mello Tavares participa a quem interessar possa, que em 7 do corrente dissolveu amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Tavares & Noronha ; e que na mesma ordem continúa com o seu estabelecimento —officina de alfaiate—á rua da Imperatriz n. 20, sob a razão de Tavares & C. Recife, 10 de janeiro de 84.

AMAS **No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*: precisa-se deduas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.**

Ama de leite
Precisa-se de uma na rua da Santa Cruz n. 72.

Cajú
Compra-se toda e qualquer quantidade de cajú, na fabrica Cajúrubéba, á estrada de Luiz do Rego n. 14.

Attenção
As acções entre amigos de um piano de armario com a primeira loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a primeira de de fevereiro do mesmo anno.

Unico leite puro garantido
Aurora n. 139
Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

Aula particular de primeiras lettras
José de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, primeiro andar, a continuar os exercicios de sua profissão ; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos, internos e meio-pensionistas.

Officina de alfaiate
Antiga de J. T. de Magalhães
A' rua da Imperatriz n. 20
Frederico Marinho de Mello Tavares, primitivo successor de J. T. de Magalhães, participa aos seus numerosos freguezes e amigos que em 7 do corrente dissolveu a sociedade que teve sob a firma de Tavares & Noronha, continuando porém com o mesmo estabelecimento, e prompto a bem servir a todas as pessoas que se dignarem protegel-o ; para o que se acha o referido estabelecimento completamente sortido de fazendas modernas.

Acha-se na direcção da officina o antigo e bem conhecido artista brasileiro — Manoel Assuero — cujo nome bastará para garantia do corte de qualquer peça de obra, quer por figurino, quer á vontade dos Srs. pretendentes.

O referido estabelecimento girará sob a razão de

Aula particular de primeiras lettras
Anna Theodora Simões avisa aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, segundo andar, a continuar os exercicios de sua profissão ; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnas externas, internas e meio-pensionistas

Amas
Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e tractar de sua roupa, e de outra para cosinhar e mais serviços domesticos ; na rua das Nymphas n. 26.

Para vender na rua
Precisa-se de uma preta de meia idade ou dous meninos para vender na rua frutas, verduras, etc., etc. ; a tractar na rua da Soledade n. 36, padaria.

CASA
Precisa-se comprar uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, que tenha alem de duas salas, 2 ou 3 quartos, cosinha fóra e quintal, e cujo preço não exceda de 2:000$; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 26, primeiro andar.

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Medico e Pharmaceutico

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SEM MERCURIO

Composição vegetal feita com extracto fluido da salsa, caroba, velame e manacá, grande, depurativos e antisyphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica, sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATITO é mais o agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode sen tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, ante-rheumatico e antisyphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que teem por origem a syphilis, fonte de todos ose males que affligem a genero humano o que até hoje não se tem dado importancia porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do **Dr. Carlos Bettencourt**, é o unico especifico recommendado da---Syphilis, Beri-beri, Antrazes, Rheumatismo, Carbunculos, Ulceras de máo caracter, Empingens, Darthros, Escrofulas, Molestias d-Pelle e outras tantas molestias oriundas d'um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todas os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidades das suas virtude therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remecdios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel, extraordinaria, consummindo-se o anno passado mais d sessenta mil frascos em todo o Brazil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do **Dr. Carlos Bettencourt**, póde ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam á venda exigind opor elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa Salsaparrilha e Caroba prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados; temos numerosos factos d'isso, que autorisam a declaral-o

Preço de um frasco 2$000—Uma duzia 22$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

51 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio, á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 54, 1.º andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto, ou pelos

Numeros Telephonicos 79 e 99.

Ama

Na travessa da Madre de Deus n. 1, casa de homens solteiros, precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e comprar, paga-se 20$000 de ordenado e poderá dormir onde quizer.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo de boa conducta; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do becco Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e tractar na rua da União n. 34.

Aluga-se barato

A casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 150 (Boa-Vista).
A casa terrea n. 21 á rua de Santa Thereza.
A casa terrea á rua da Ponte Velha n. 22 (Boa Vista).
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

ATTENÇÃO

João José Rodrigues, professor publico da Soledade, continua, como d'antes, a leccionar nas suas horas vagas, por casas particulares, não só as primeiras lettras, comprehendendo a calligraphia, grammatica, arithmetica, geometria, desenho linear, geographia, historia, etc., etc., mais ainda o latim, francez, etc., que ensina a fallar e escrever, empregando no ensino de portuguez o methodo intuitivo americano, e no do francez o de Ollendorf. Póde ser procurado na estrada de João de Barros n. 32, junto a estação do Principe.

Aluga-se

a casa do largo do Pilar n. 11; a tratar no caes do Apollo n. 75.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia composta de duas pessoas; na rua da União n. 47.

Attenção

Pague o Sr. Barão de Una a importancia que deve pelos fóros dos terrenos de suas casas, sitas á cidade de Rio Formoso, afim de evitar um executivo, que não lhe ficará bem.
Recife, 31 de Dezembro de 1883.
Marcolino Ferreira Lima.

Rua do Visconde de Albuquerque numero 1

Estão abertas as aulas do collegio de José Maria de Hollanda Cavalcante, desde o dia 8 do corrente.

Costureira

Precisa-se de costureiras; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Copeiro

Precisa-se um bom copeiro e um criado para todo serviço, no Caminho Novo 118, hospedaria.

VENDAS

— Vende-se duas cabras (bichos) dando leite na Passagem n. 1, sitio na entrada do Remedio.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio; a tractar na rua Imperial n. 1.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes do Capibaribe.

— Vende-se um registro de gaz em perfeito estado; na rua do Conde da Boa Vista, antigamente Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se precisa de uma rapariga orphã de bons costumes, para servir a uma senhora viuva que trata bem.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga da Codorniz.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Vende-se no engenho Maracujá perto da estação da Escada um vapor de força de quatro cavallos, duas moendas, sendo uma que apenas tirou uma safra de dous mil pães, um paiol para caldo (de cobre), tresentas e cincoenta formas de pão e ferro, tudo isto em perfeito estado; vende-se porque o engenho Maracujá se acha contractado para o engenho central de Firmeza.

Vende-se igualmente uma destillação montada com todos os pertences, quem quizer comprar dirija-se ao mesmo engenho que achará com quem tractar.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Tavares & C.

Bom emprego de capital

Vende-se o sobrado de tres andares, sito á rua do Livramento n. 7; a localidade é recommendada por ser uma das principaes ruas de commercio desta cidade; a tratar na loja do mesmo sobrado.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3—RUA DO COMMERCIO—3

Taverna

Vende-se uma taverna propria para qualquer principiante; a tratar na rua de Hortas n. 56.

LISTA GERAL 3.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1757, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. PANTALEÃO DO MONTEIRO EM 11 DE JANEIRO DE 1884.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	213	4$	525	4$	751	4$	972	4$	1181	4$
9	—	17	—	26	—	52	16$	74	—	82	—
10	—	19	—	28	—	56	4$	82	—	85	—
13	—	30	—	33	—	60	—	83	—	91	—
17	—	32	—	37	—	63	—	86	16$	93	—
21	—	36	8$	38	—	64	—	91	4$	95	—
29	32$	43	4$	45	—	66	—	93	—	1207	—
32	4$	48	—	50	—	69	—	99	—	14	—
35	—	65	—	56	—	79	—	1004	—	15	—
36	—	76	—	62	—	93	—	7	—	16	—
39	—	305	—	69	—	94	—	9	—	24	—
42	—	6	—	70	—	99	—	11	—	27	—
44	—	19	—	81	8$	800	—	21	—	28	—
54	—	32	—	82	4$	2	—	22	32$	29	—
56	—	37	—	87	—	8	—	29	4$	34	—
59	—	40	—	90	—	12	—	36	—	36	—
63	—	42	—	94	—	13	—	44	—	38	—
66	—	56	—	96	—	22	—	46	—	40	—
67	—	57	—	99	—	28	—	49	—	43	—
68	8$	58	—	602	—	34	—	50	—	45	—
76	4$	59	—	3	—	35	8$	55	—	46	—
81	—	66	—	10	—	46	4$	56	—	50	—
82	—	67	—	12	—	50	—	59	—	56	—
84	—	71	—	15	—	51	—	61	—	57	—
94	—	72	—	16	—	54	—	63	—	58	—
98	—	81	—	20	32$	55	—	65	—	62	—
100	—	82	—	25	4$	57	—	71	—	64	—
3	—	85	—	26	—	64	—	72	—	70	—
5	—	87	—	28	—	66	—	75	—	72	—
9	—	90	—	31	—	73	—	76	—	76	—
27	—	97	—	33	8$	77	—	82	—	77	—
28	—	400	—	40	4$	78	—	89	—	83	—
36	—	1	—	41	—	83	—	92	—	85	—
39	—	4	—	50	—	84	—	99	—	87	—
41	—	6	—	57	—	85	—	1100	—	90	—
43	—	9	—	59	—	87	8$	2	—	92	—
45	—	10	—	62	—	91	4$	4	—	1305	—
53	—	25	—	78	—	94	—	7	—	13	—
54	—	30	—	82	—	904	—	12	—	16	—
56	8$	39	—	84	—	9	—	23	—	18	—
63	4$	43	—	88	—	12	8$	24	—	19	—
65	—	46	—	703	—	14	4$	40	—	23	—
67	—	60	—	12	—	19	—	41	—	24	—
73	—	64	—	14	—	20	—	46	—	32	8$
77	—	68	—	18	—	23	—	50	—	33	4$
81	—	78	—	21	—	24	8$	51	—	37	—
84	—	86	—	25	—	28	4$	52	—	41	—
89	—	88	—	28	—	34	—	56	—	45	—
97	—	89	—	36	—	41	—	63	—	54	—
200	16$	90	—	37	—	48	—	66	—	56	—
8	4$	96	—	42	—	63	—	74	—	61	—
11	—	617	—	43	—	69	—	75	—	66	—
12	—	21	—	44	—	71	—	80	8$	68	8$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1377	4$	1613	4$	1837	4$	2055	4$	2297	4$	2496	4$
79	—	19	—	39	—	70	—	98	—	98	—
81	—	21	—	41	—	74	8$	99	—	2503	—
82	—	29	—	44	—	84	4$	2300	—	15	—
94	—	30	—	50	—	86	—	1	—	18	—
98	—	36	—	51	100$	91	—	6	—	27	32$
1400	—	37	—	56	4$	96	—	7	—	31	4$
2	—	40	—	64	—	98	—	8	—	38	—
3	—	42	—	66	—	2100	—	10	—	46	—
4	—	49	—	68	—	1	—	18	—	47	—
16	—	51	—	81	—	3	—	20	—	52	—
23	—	58	32$	83	—	14	8$	24	—	54	—
25	—	61	4$	95	16$	16	4$	28	—	61	—
32	—	67	—	96	4$	31	—	32	—	62	—
35	—	69	—	98	—	33	—	35	—	65	—
36	—	76	—	1902	—	36	—	46	—	68	—
37	—	81	—	6	—	42	—	52	—	70	—
41	—	86	—	8	—	44	8$	66	—	71	—
46	—	88	—	11	—	50	4$	71	—	77	—
47	—	92	8$	12	—	56	—	72	—	78	—
75	—	96	4$	15	—	59	—	73	—	84	—
77	—	98	—	16	—	60	—	81	—	91	—
82	—	1703	—	17	—	65	—	88	—	2605	—
84	—	11	—	19	—	75	—	91	—	6	—
86	—	13	—	20	—	76	—	95	—	7	—
87	—	14	—	23	—	77	—	98	—	12	16$
89	—	17	—	25	—	87	—	99	—	16	4$
98	—	18	—	30	—	88	—	2402	—	17	—
1502	—	19	—	31	16$	91	—	8	—	27	—
4	—	22	—	43	4$	2201	—	14	8$	37	16$
12	—	27	—	44	—	8	—	19	4$	40	4$
21	—	32	—	55	—	10	—	23	—	43	—
56	—	34	—	70	—	13	—	28	—	50	—
59	—	45	—	71	—	24	—	30	—	51	—
61	—	52	—	73	100$	28	—	34	—	54	—
66	16$	53	—	74	4$	30	—	37	—	55	—
68	4$	60	—	77	—	32	—	42	—	58	—
69	8$	70	—	87	—	37	—	44	—	60	—
70	4$	74	—	88	—	40	—	53	200$	64	—
74	—	81	—	92	—	42	16$	58	4$	75	—
75	—	90	—	96	32$	48	4$	60	—	76	—
77	—	93	100$	98	4$	50	—	62	—	87	—
80	—	94	4$	2003	—	55	—	66	—	91	—
81	—	1805	—	4	—	58	—	68	—	94	—
83	—	6	—	5	—	69	—	69	—	98	—
85	—	8	—	12	—	74	—	73	—	2701	—
87	—	11	—	17	8$	75	—	75	—	9	—
96	—	15	—	19	4$	29	16$	83	—	13	—
98	—	18	—	29	—	82	4$	85	—	18	—
1603	—	20	—	30	—	88	—	87	—	22	—
5	—	21	—	36	—	90	—	89	—	25	—
9	8$	25	—	47	—	92	—	91	—	30	—
12	4$	26	—	51	—	93	—	92	—	32	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2736	4$	2970	4$	3202	4$	3437	4$	3697	4$
37	—	74	—	3	—	49	—	3702	—
40	—	79	—	4	—	65	—	4	—
41	—	80	—	13	—	74	—	7	—
52	8$	87	—	15	—	76	—	8	—
54	4$	88	—	16	—	84	—	24	—
55	—	94	—	17	—	92	—	25	—
70	—	96	—	20	8$	93	—	30	—
72	—	3007	—	21	4$	94	—	31	—
75	—	18	—	22	4:000$	97	—	35	—
80	—	22	—	24	4$	98	—	36	—
82	—	33	—	25	—	99	—	38	—
90	—	35	—	26	—	3501	—	46	—
92	—	39	—	42	—	3	—	63	—
97	—	41	—	57	—	9	16$	74	—
99	—	43	—	59	—	18	4$	75	—
2801	—	49	—	61	—	30	—	76	—
6	—	51	—	69	—	31	8$	78	—
10	—	62	—	70	—	33	8$	89	—
25	—	66	—	74	—	34	4$	90	—
35	16$	71	—	85	—	37	—	91	—
37	4$	77	—	88	—	38	—	92	—
39	—	82	—	90	—	49	—	94	—
49	8$	84	—	3301	—	52	—	95	—
52	4$	95	—	3	—	55	8$	96	—
58	—	96	—	10	—	59	4$	3820	—
64	—	3100	—	19	8$	60	—	29	—
65	—	1	—	32	4$	64	—	32	—
70	—	25	—	35	—	69	—	37	—
79	—	30	—	38	—	77	—	52	—
83	—	31	—	39	—	79	—	56	—
84	—	32	—	40	—	83	—	58	—
92	—	34	—	41	—	86	—	60	—
2910	—	35	—	43	—	87	—	61	—
13	—	40	—	46	—	88	—	69	—
21	—	42	—	47	—	94	—	70	—
24	—	44	—	49	—	95	—	76	—
26	—	45	16$	51	—	3600	—	94	—
27	—	48	4$	52	—	4	—	3903	—
28	—	50	—	63	—	5	—	18	—
29	8$	57	—	64	—	6	—	21	—
36	4$	59	—	69	—	7	—	23	—
40	—	65	—	72	8$	16	—	27	—
42	—	66	8$	77	4$	23	—	67	—
43	32$	68	4$	92	—	29	—	72	—
45	4$	72	—	93	—	35	—	76	—
48	—	75	16$	94	—	40	—	77	—
51	—	76	800$	3405	—	49	—	89	—
52	—	80	4$	11	—	54	—	90	—
53	—	87	—	19	—	59	—	92	—
60	—	90	—	23	—	75	—	96	—
65	—	3200	—	35	—	86	—	99	—
66	—	1	—	36	—	91	—		

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(*Continuação*)

VII

— A senhora inoculou-me a sua convicção.

O lhar da moça mostrou uma irradiação de alegria.

— Ah! exclamou ella com uma exaltação que surprehendeu a Jacques, eu bem sabia que depois de lhe ter fallado o senhor estaria commigo.

— Sem duvida minha, senhora, pois acredito, como a senhora, que João Fera foi acusado falsamente; mas que devemos fazer? Que devo fazer eu?

— Senhor, por ora basta-me que o senhor esteja convencido e que restitua a sua amisade ao pobre selvagem.

— A senhora interessa-se muito vivazmente por aquelle infeliz.

Um rubor subito colorio a fronte da moça, que abaixou os olhos.

— Que quer dizer isto? pensou o tenente.

Proseguio em voz alta.

— Duvidei de João Fera, acreditei que era culpado, restituo-lhe minha amisade, minha senhora, mas isto é pouco quando elle está preso, accusado de um crime que não perpetrou.

— E' verdade, respondeu Henriqueta tristemente; mas devemos esperar, sim, é preciso esperar. O Sr. de Violaine tem amigos em Epinal, e em Pariz pessoas altamente collocadas; suavisar-se-ha tanto quanto for possivel a sorte do infeliz,

— Estou contente, Sr. Grandin, até sinto-me feliz de que elle não ande mais no matto. Foi graças ao senhor que os soldados puderam pegal-o, oh! não lhe quero mal por isso, e senhor fez bem... Vejamos, acaso elle podia viver sempre assim, miseravelmente? Hão de instruil-o, hão de fazer d'elle um ente civilisado, um homem como os outros... Digo-lhe mais, João Fera ha de vir a ser um homem superior!... E' bom, generoso, dedicado, intelligente, seu coração tem todos os sentimentos nobres; sim, João Fera possue todas as qualidades que fazem os grandes homens. Ah! exclamou com uma especie de enthusiasmo, eu o conheço, eu conheço-o!

D'esta feita, Jacques não podia mais duvidar. Obedecendo aos impulsos do coração, Henriqueta acabava de trahir-se.

— Perdoe as minhas palavras, minha senhora, disse o joven official; mas julgar-se-hia na verdade que a senhora tem por João Fera um sentimento occulto que é mais do que o reconhecimento, que lhe deve.

De um só movimento, Henriqueta poz-se de pé, dominada por uma agitação extraordinaria e olhou em roda desvairadamente.

— Não se offenda, minha senhora, continuou Jacques; julguei que devia advertil-a de que fallando de João Fera como acaba de fazel-o, poderia dar motivo a que outros suppuzessem...

— Que eu o amo, não é?

Minha senhora... balbuciou Jacques.

— Sr. Grandin, disse ella com voz lenta e grave, o senhor é official francez, isto é um homem de coragem e de honra, em quem se pôde ter inteira confiança. Ao senhor eu quero confiar meu segredo, este segredo que me lancina, que me tortura, que escondo de todos, sobretudo de minha mãe, como a cousa mais terrivel. Ah! parece-me que depois de ter-lhe dito isto, ao senhor que tanto amou Joanna, sentir-me-hei alliviada. Pois bem, sim, Sr. Jacques Grandin, amo a João Fera, amo ao misero selvagem.

Jaques silencioso olhava-a tristemente.

— Eu amo-o, e elle tambem, coitado! ama-me, continuou ella cobrindo com as mãos o rosto. E' uma, vergonha, é uma loucura, é de uma pessoa desejar não existir mais! E' incrivel, não é, senhor tenente? E entretanto, é assim, é assim mesmo! Ah! se lastimo-o pela perda de sua felicidade, Sr. Grandin, o senhor tambem póde lastimar-me, pois sou muito desgraçada! Bem vi que faltava-me altivez, dignidade, que não tinha mais respeito proprio; indignada, furiosa contra mim mesma, quiz arrancar do coração este amor fatal de que me envergonhava, que fazia-me medo, e não pude. Desde o começo da guerra partimos, minha mãi e eu, fomos para longe, para as bandas da Hespanha. Tinha dito commigo: a distancia eis de que preciso; além acharei distracções; não o vendo mais, não ouvindo fallar n'elle, afastal-o-hei de meus pensamentos, esquecel-o-hei!... Pois bem, tal não se deu. Tornei a Vancourt mais doente ainda do que antes! Sempre, sempre, sempre, elle occupa e preoccupa o meu pensamento! Minha mãi anda inquieta, faz-me perguntas e não ouso responder-lhe. Ninguem sabe quanto sofro de afivelar no rosto a mascara da mentira, de dessimular sem cessar, de parecer alegre, de sorrir quando tenho vontade de chorar. Ah! olhe, Sr. Grandin, é de uma pessoe acreditar que sou objecto de uma vingança de Deus!

Calou-se. As suas faces estavam innundadas de lagrimas.

Pela primeira vez na sua vida talvez, o joven official achava-se realmente embaraçado. Certamente haveria preferido ouvir qualquer outra cousa que não fosse aquella estranha confidencia da donzella, confidencia que não solicitara.

— Meu Deus, minha senhora, disse elle, bem quizera poder tranquillisal-a, mostrar-lhe a sua situação menos triste, menos desesperada: mas não sei que lhe hei de fazer. Acredito, porém, que a senhora está exagerando muito. Parece-me que a senhora anda enganada quanto á natureza dos seus sentimentos; o que a senhora acredita ser amor, a mim não parece mais que o sentimento de um reconhecimento excessivo.

Ella abanou tristemente a cabeba.

— Sr. Jacques, disse ella, esclareci-o; tinha esse dever a cumprir; desse lado estou tranquilla. Agora vou deixal-o, dizendo-lhe não adeus, mas até outra vista.

— Perdão, minha senhora, ainda tenho outra pergunta a dirigir-lhe.

— Qual, senhor?

— João Fera está innocente, mas houve um culpado.

A pallidez da moça ainda tornou-se maior.

— Sim, houve um criminoso, murmurou ella.

— Póde-me dizer?...

— Nada posso, Sr. Jacques, interrompeu ella visivelmente conturbada: só João Fera, mais tarde, quando fallar, poderá talvez designar o homem desconhecido; se elle o conheceu, ha de declarar.

Até outra vista, Sr. Jacques Grandin, continuou, deixando cahir a mãosinha tremula na do joven official, até mais ver; preciso estar no castello antes da volta de minha mãi. Enxugou rapidamente os olhos e o rosto, fez com a cabeça um signal de despedida a Jacques e sahio do quarto.

O moço deixou-se cahir na cadeira em que estavera antes sentado.

— Joanna! Joanna! gemeu elle.

E com a cabeça nas mãos pôz-se a chorar.

VIII

Quando soavam onze horas no relogio da matriz de Blaignicourt, um homem vestido de camponez loreno em viagem, parava na pequena praça da communa, ao pé da fonte, com os olhos voltados para a hospedaria, sempre dirigido por Claudio Royer e Maria Rosa sua esposa.

Depois de parecer consultar comsigo por um instante, entrou na hospedaria, e á Maria Rosa que adiantou-se perguntando-lhe o que queria, respondeu:

— Estou com fome; dê-me alguma cousa para comer, seja lá o que fôr, o que tiver porque não sou difficil de contentar.

Depois de lhe mostrar uma mesa junto a qual elle assentou-se, a mulher deu-se pressa em servil-o.

Ora, emquanto comia com um apetite que dava grande prazer a Maria Rosa, que tinha pretenções á perfeita cozinheira, esta olhava curiosamente para as mãos de seu cliente. Dixia comsigo:

— Este sujeito tem mãos muito pequenas e muito alvas para um camponez dos Voges.

O estrangeiro sorprendeu-lhe o pensamento no olhar.

— A senhora é a dona? perguntou-lhe.

— Sim, senhor.

— E chame-se...?

— Maria Rosa, mulher de Claudio, uma sua criada.

— Adivinho por que está olhando assim para as minhas mãos, Maria Rosa; está dizendo comsigo, que não pareço lá muito com um camponez.

Maria Rosa não pôde occultar quanto ficara confusa.

— Se você fosse mulher discreta, proseguio elle, dir-lhe-hia facilmente o que me traz a Blaingnicourt.

— Então, o senhor já ouvio dizer que Maria Rosa fosse mulher de dar na lingua; sempre prompta a repetir a todo o mundo o que ouve em casa?

— Não, ninguem me disse isso a seu respeito.

— Estou hoje com cincoenta e dous annos, senhor; não cheguei a esta idade sem tor aprendido á dobrar a lingua, sem saber que é preciso fallar o menos possivel, e nunca dizer senão o que se deve dizer.

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADES

O vampiro

(Conclusão)

— Não foste tu mesmo que, cégo de raiva, te precipita-se sobre a minha faca de caça que eu empunhara para defender-me sem ainda saber contra quem?

— Sim!

— Confessas então, á face do céu, que eu não sou culpado do crime de fratricida?

— Cenfesso!

— Bem! então, como sahiste do teu sepulchro, não para cumprir uma mensagem divina, executando uma justa vingança... mas, como um condemnado, só para obrar o mal... Vai-te... volta para o lugar de onde não deverias ter sahido!...

— Com ella, sim!... rugiu Kostaki; mas, sem ella, nunca!

E precipitou-se para mim.

— Ella já me pertence pelos puros laços do matrimonio abençoado por Deus! disse Gregory.

E a ponta de sua espada tocou na ferida que seu irmão tinha no lado do peito.

Kostaki soltou um grito de furor e recuou passo a passo. Passo passo avançava tambem meu marido; e, cada vez que era tocado pela espada, o espectro estremecia e fazia um movimento em retirada.

O vivo impelia o morto adiante de si, forçando-o a abandonar a casa que abrigara a sua vida passada, para ir refugiar-se no sepulchro. que devia ser a sua ultima morada.

Ah! era espantoso!...

Levantei-me e segui-os.

Descemos as escadas alumiadas unicamente pelos olhos chammejantes de Kostaki.

Deixamos atraz de nós o castello.

A lua e as estrellas tinham-se eclypsado. A floresta e a montanha estavam mergulhadas em completa escuridão. Eu nada via a não ser os olhos terriveis do vampiro fitos sobre mim pois que elle continuava a recuar.

Chegamos ao cemiterio; Gregory continuou a impellir seu irmão com a ponta da espada apontada á ferida e este, ia recuando sempre passo a passo; só nos detivemos á borda do tumulo de Kostaki.

Kostaki! disse-lhe então Gregory, tens tempo ainda... Podes ser perdoado se te arrependeres... Promettes nunca mais deixar o teu tumulo até que te seja ordenado que saias no dia de juizo?

Kostaki não respondeu.

Arependes-te? sim ou não? perguntou-lhe seu irmão.

Não, respondeu o phantasma.

— Então, chama em teu auxilio todos os poderes de Satanaz, replicou Gregory; eu invocarei a assistencia do céu!...

E travou-se entre os dous irmãos um combate horroroso!

O vampiro cahio!

Um grito espantoso e dilacerante, que nada tinha de humano, estrugiu nos ares.

Precipitei-me para a frente.

Gregory estava de pé, mas, cambaleante, parecia não poder suster-se.

Enlacei-o nos meus braços.

— Estás ferido? exclamei.

— Não! não, minha amiga, murmurou elle. Mas, accrescentou, bati-me com a morte... pertenço a morte...

— Oh! Gregory! disse-lhe apertando-o com força nos meus braços, vem commigo... fujamos depressa!...

— Não! respondeu-me com voz fraca. Mas, ouve-me bem, e apressa-te em fazer o que vou dizer-te: apanha um bocado d'essa terra humida do seu sangue, e applica-a sobre a ferida que tens na garganta. E' o unico meio de preservar-te, para o futuro, do seu terrivel amor!...

Obedeci tremendo, e appliquei no meu pescoço o asqueroso talisman.

— Agora minha amada Helena, disse-me Gregory, com voz quasi inintelligivel, attende ás minhas ultimas palavras, deixa este paiz o mais depressa que puderes... ah! eu bem sabia que me expunha á uma morte certa... mas, dou graças ao céu porque te salvei!... Helena!... minha purissima e adorada esposa... um beijo... um só.. o primeiro e o ultimo.... Helena... adeus eu morro!...

....

Não comprehendo ainda como não enlouqueci n'essa noite. Mas lembro-me que corri desatinada para o mosteiro e pedi para fallar com o padre Basilio.

Recusei voltar para o castello.

Smeranda veio procurar-me e soube da minha bocca os acontecimentos dessa horrorosa noite.

Ouvindo-me, não se mostrou mais admirada do que se lhe contasse a mais simples historia.

Quando acabei, disse-me com a mais perfeita calma:

— Tudo isso é verdade! Assim devia ser. A nossa raça é uma raça maldita! Em cada geração têm-se commettido crimes horriveis! Mas, em breve, commigo, se extinguirá o nome dos Bracoram

A fortuna de meu filho pertence-te legitimamente, toma posse d'ella; e, por minha morte, tudo quanto possuo será teu.

Volta para a tua patria... mas, não... não!... vai para onde Deus não permitte aos demonios nem aos espectros que perturbem o repouso dos infelizes mortaes.

Adeus minha filha... sê feliz.

Uma semana depois, parti para a França.

Conforme Gregory meu pobre marido, m'o dissera, fiquei para sempre livre do espectro.

Minha saude restabeleceu-se; mas, meu caro doutor, nunca mais perdi esta horrivel pallidez, que conservam sempre até ao tumulo, os desgraçados que recebem o osculo mortal do vampiro!...

FIM

—

Um pouco de tudo

Em fins de semestre:

Anda-se á busca de casa. Diz um sujeito vendo uma que não deixa de lhe agradar.

— Convinha-me este andar, mas havia de fazer aqui algumas reformas.

Meu caro Sr., não sou nem nunca fui ministro.

— Como assim?

— Não faço nem fiz nunca promessas que não cumpra.

∴

Um amigo pediu emprestado a outro duzentos mil reis; e quando l'hos reclamou declarou-se na impossibilidade de lhe pagar n'aquella occasião.

— A unica coisa que posso fazer é passar-te uma declaração de pagamento de vinte mil reis em cada mez.

— Acceito.

Chegou o primeiro mez e a tal obrigação não se satisfez.

— Pois se não tinhas tenção de pagar para que foi dividir a divida em prestações de mezes? disse o outro indignado.

— Vi que te desgostava perderes duzentos mil reis de uma vez; e então resolvi fazer com que não perdesses senão vinte mil reis por mez.

∴

— Eu indiscreto? disse elle. O que me entra por um ouvido sae-me-immediatamente...

— Pela bocca, atalhou o outro.

∴

Um má lingua insupportavel justificava-se uma voz das accusações que lhe fazia um amigo.

— Um sugeito, que passava por ser muito rico, mas que tinha mais cães do que reaes, passeava silencioso, na vespera do seu casamento, na sala de sua sogra.

O que tem Sr. F...? perguntou-lhe esta

Nada, minha senhora, absolutamente nada!

Oito dias depois do casamento, vendo a sogra o enxame de credores que assaltava o genro, disse-lhe furiosa:

— O Sr. enganou-nos!

Minha senhora, respondeu elle na mais perfeita tranquilidade, eu disse mais de dez vezes a V. Exc. antes de me cazar, que não tinha nada, absolutamente nada.

∴

Entre pae e filho:

— O papá, onde é que fiqua Pique?

— Pique? Não me consta que haja nenhuma terra com esse nome.

Então porque é que este jornal diz que um navio foi a pique?

— Isso deve ser então alguma ilha...

∴

— O que fazes, Aguiar?
Vejo-te constantemente
a passear?
— Pois então! Actualmente
estou, como toda a gente,
nas commissões do Ultramar.

∴

- N'um restaurant:

Um freguez de muito mau genio aproxima-se do balcão, onde pompeia uma dama rochunchuda.

— Senhora! esta pera tem bicho.

— Meu charo senhor: não sei que lhe faça. Bem vê que eu não estava dentro da pera para ver!

— Tambem era só o que faltava!

∴

Um industrial, muito conhecido, tem o raro merito de empregar generosamente uma fortuna honradamente adquirida.

É hoje, se não dos mais eloquentes, pelo menos dos mais ricos dos nossos homens politicos.

Um sugeito, um dos seus protegidos, que fazia alarde d'este, dos seus sentimentos de gratidão, procurava n'outro dia provar, entre o assado e a sobremesa, como em Portugal tudo se obtem com o dinheiro.

- Tudo! confirmou o outro. Até tornar reconhecidos os ingratos.

∴

Uma senhora que possue uma voz de uma tonalidade masculina, que muito a desconsola, ia n'outro dia com umas amigas, que davam o cavaco por a *taquinar*.

Vendo o cego estender a mão para uma esmola, disse com a sua voz mais meliflua:

— Não levo mais dinheiro comigo; mas quando eu tornar a passar...

— Obrigado, *meu general*, respondeu-lhe o cego.

Imagine-se a hilaridade das amigas.

∴

Dois allemães apresentaram á municipalidade de Buenos-Ayres uma singular proposta.

Trata-se de cobrir a cidade com um *paraguas*, cujo pé se estabeleceria na praça de Lorea, e teria 670metros de diametro por 9:500 de altura; as varetas separadas oito pés umas das outras, seriam de ferro, medindo 31 pollegadas de circumferencia.

Em volta do chapeu de chuva seria construido um canal communicando com o rio Plata, para receber a chuva.

Os dois allemães compromettem-se a fazer a obra por dois milhões de pesos, sem receber quantia alguma emquanto não esteja terminada.

∴

— O conselheiro Acacio lembra-se de comprar um telephonio, de que tem ouvido fallar tanto:

Mas, observa elle, expliquem-me lá, é difficil o uso d'esta historia?

O que! o telephonio! toda a gente póde fallar por elle.

Então o conselheiro Acacio returque, com ar sentencioso:

— Admira, pois, que os mudos se não sirvam d'elle.

∴

Uma vez perguntavam a um borrachão:

— O que é que mais te constrangeria: se te elegessem deputado, ou se tivesses de pronunciar um discurso na camara?

— A mim? O copo d'agua.

∴

Um bohemio foi convidado a jantar n'uma casa onde não era permettido fumar.

Apenas se servíu o café, taes ganas lhe deram de fumar, que foi para o fundo do jardim regalar-se com um grosso cigarro.

Mas como o nosso bohemio fosse um homem de boa sociedade, e não quizesse escandalisar a dona da casa, para justificar a sua ausencia, vinha a abotoar as calças, ao entrar na sala.

∴

O bacharel F..., conhecido pela sua immundicie, exclamava no calor do seu discurso, em pleno parlamento:

— Meus senhores, eu lavo d-ahi as minhas mãos.

— Não me seja impostor, redarguiu n'um aparte um deputado da opposição.

∴

Entre um sugeito vestido de luto e um agente de enterros.

Discute-se a organisação de um enterro para o dia seguinte.

O agente com a tabella na mão, respondendo a certa observação do seu interlocutor:

— O que! Pois não quer tochas?

— Não é preciso.

Francamente, sem tochas vae ficar uma coisa muito triste.

∴

Resposta de cocheiro.

Um provinciano perguntou na rua a um cocheiro:

— Qual é o melhor caminho para ir á Baixa.

Ao que o cocheiro respondeu apontando para a carruagem.

— Este, meu caro senhor.

∴

N'uma casa pegára o fogo á chaminé, e um criado veiu a correr ter com a ama:

— Não tenha cuidado, minha senhora; não ha perigo algum.

— Como sabes isso?

O criado muito sério:

— Eu cá não sei nada minha senhora. Mas digo isto para a não assustar.

∴

Fallava-se de um rapaz que caira na baixeza de se ligar com uma certa marqueza de contrabando, famosa pelas suas aventuras e pelo seus milhões, e que o enchia de notas de banco.

— Como, dizia alguem, mas esse desgraçado ignora então o passado d'essa mulher?!

— Não, mas esquece o passado para só pensar nos *presentes!*

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 9)

II

A espera da ceia

O visconde de Fontac abrio a carta e leu-a ao principio com uma voz commovida, que se foi firmando a pouco e pouco, e passou por todos os tons que requeriam as idéas emittidas pela sua futura n'aquella carta:

« Santa Anna, 13 de dezembro de 1818.

« Meu querido pai espiritual:—Um sentimento de gratidão e de ternura me obriga neste momento a abrir-lhe o meu coração.

« Vou deixar o convento, onde passei os oito annos mais bellos da minha infancia; e digo da minha infancia porque, emquanto não sahir d'esta casa, não julgo deixar de ser criança. A's quatro d'esta tarde virão buscar-me o meu tutor e minha tia, e deixarei o santo recinto de Santa Anna para entrar na quinta do meu nome, onde está o sepulchro de meus pais e onde devo esperar a felicidade que o Senhor me proporciona.

« Meu querido bemfeitor: quando na minha mais tenra infancia vinha á cabeceira do meu leito, e crusando as minhas mãos me dizia: « Reza, minha filha, ao anjo da tua guarda », e ao chegar á noite e ver cerrarem-se as minhas palpebras pelo somno, me dizia: « dá graça ao Senhor pelo passado », ensinou-me n'aquellas palavras a nunca ser ingrata.

« Tenho dezoito annos, e dizem que já não sou criança; assim devo acreditar, por que tal é o seu parecer, e estou resolvida a viver no mundo e a occupar n'elle a posição que á mulher pertence.

« Não julgue que estas minhas palavras são escriptas com o fim de me apresentar aos seus olhos melhor do que sou; d'esta minha doce reclusão deixo mui gratas recordações.

« Fui livre para escolher entre a vida do claustro e a da sociedade; nennuma vontada me foi imposta, e escolhi a vida da sociedade, porque me sinto mais inclinada para amar e servir a Deus, como o amou e servio minha mãi.

» Instruida pelo Senhor, não duvido dos deveres que me impõe essa sociedade que não conheço, e na qual entrarei com animo resoluto, porque não tenho mancha alguma que me humilhe e porque n'ella vive o senhor para me allumiar.

« No recinto onde passei os meus dias de estudo e de infantis loucuras, nunca ferio os meus ouvidos ruido algum que lhes parecesse estranho, nem os meus olhos viram cousa que os admirasse.

« Comtudo, porque não hei de dizel-o? desde o dia 20 de agosto do verão passado, desde aquelle dia em que o visconde de Fontac me veio visitar, acompanhado pelo meu tutor e por minha tia, confesso que senti em mim uma cousa estranha, e que existe entre todos os homens um a quem quero mais que a nenhum, ainda que todos sejam meus semelhantes.

« Este exquisito sentimento, que desde então abrigo, é porventura o que se chama amor? Confesso que a palavra e o sentimento me eram igualmente desconhecidos.

« Andava então o senhor de viagem, e não pôde assistir áquella entrevista, que tanta relação tinha com o meu futuro. Quando regressou traçou-me as proposições do meu tutor e as offertas do Sr. Fontac, solicitando uma resposta da sua filha adoptiva, (entre os nomes que o senhor me dá, é este o que prefiro). Respondi affirmativamente, e, se bem me recordo, essa resposta encheu-me os olhos de lagrimas, e o senhor beijou-me na testa, dizendo-me que era mais pura que a açucena.

« Hontem, ao despedir-se de mim, perguntou-me se continuava a amar o visconde, ao que lhe respondi que sim; e agora confirmo a minha resposta. Então pronunciei-a sem vacillar, e agora escrevo-a sem que a minha mão trema.

« Que significa a palavra amar? Não é o symbolo de um affecto que deve chegar até ao pé do sepulchro?

« Uma só duvida me resta, a qual provém de nossa primeira entrevista.

« Disse-me que toda a esposa christã é encarregada da felicidade de seu marido, pela qual é em parte responsavel. Eis uma cruz bem pesada, meu pai, ou antes, um dever imponente! Mas para cumprir esta missão, que no fim de contas é gloriosa, confio em Deus e nos seus conselhos.

« Adeus, meu bom pai; recolhi-me á minha cella para lhe escrever mais á minha vontade, e para ter a illusão de que me estará abençoando a sahida do convento, do mesmo modo como o fez á entrada.

« Minha tia mandou-me dizer que o senhor padre me offereceu o véo de noiva e minha coroa de flor de laranjeira: as suas flores hão de trazer-me a felicidade.

« Amanhã, ás duas horas, estaremos em Verneuil; o meu tutor, que espera de um momento para outro o visconde de Fontac, deseja que o casamento se effectue logo que elle chegar.

« Não comprehendo esta determinação, nem lhe peço que m'a explique; e, comtudo, não me opponho. Resolvida, como estou, a consagrar-me ao marido que o senhor me offerece, anhelo com vehemencia pertencer ao homem que escolhi para o contentar.

« Só lhe resta o tempo sufficiente para pôr-se a caminho e vir juntar-se comnosco; casada longe do meu pai adoptivo, choraria sem cessar esta sua filha perante Deus e servidora

« *Maria de Verneuil.* »

— Que tal? que diz? perguntou o padre, procurando dominar a visivel emoção e enxugando disfarçadamente duas lagrimas que se lhes deslisavam pelas faces Que diz, meu caro Alfredo? Ha thesouro no mundo, maior que essa criança?

O visconde tambem estava tão agitado que não pôde responder; murmurou balbuciante algumas palavras sem nexo, e foi interrompido pelo Sr. de Brionne, que disse:

— Por que motivo procura occultar a commoção que sente? Pelo contrario, teria eu muito triste opinião do senhor e do meu coração se não se commovesse em semelhante circumstancia. Ah... meu caro! tenha grande cuidado com essa perola que lhe vou confiar, e em todas as circumstancias, boas ou más, da sua vida, nunca esqueça o que é a sua noiva para saber depois apreciar e venerar a sua esposa!

« O homem quando se casa toma quasi sempre por esposa uma rapariga, cuja alma é tão candida como as azas d'um anjo; mas bem depressa perde até a recordação d'aquella pureza, que o proprio esposo perturba por meio do esquecimento, das infelicidades ou do abandono. Chega um dia, um negro dia, em que o homem, fatigado, pára e recua; então procura a companheira que tinha escolhido, que tinha amado, e com a qual ante o céo se tinha unido, e procura-a, tal como era, quando a abandonou. A mão de Deus só pode levantar do lôdo e da abjecção aquella de cuja queda só o marido é culpado... Em boa verdade, a Sra. Benotte far-me-ha ganhar o meu quinhão do céo, apezar dos meus peccados, acrescentou o padre bruscamente, depois de uma breve pausa, n'um tom misturado de bom e máo humor.

Que é a Sra. Benotte? perguntou o visconde, que escutava absorto a suave e persuasiva falla do sacerdote.

— Com a fortuna! respondeu elle. E' a minha condecoração, o meu cordão azul; mas..é já é meia noite e cinco minutos... Oh! exclamou o excellente homem, creio que ahi vêm dar-nos uma boa noticia.

A ceia do Sr. padre está na mesa, annunciou Martha com melodiosa voz.

- Isso é que se chama fallar a tempo, minha filha, tornou o sarcedote.

E levando comsigo o visconde, passou para a casa de jantar.

— Sente-se ahi, meu bom amigo, defronte de mim, disse o sacerdote, Martha, faça-nos companhia, que o seu estomago deve estar no ultimo transe.

— Não, Sr. padre; confesso que tenho menos appetite que uma mosca.

— Bem sabe que não me satisfaço com palavras, e muito menos com essas, que occultam certa malicia. As mulheres que carecem de appetite ou estão doentes ou preoccupadas por algum capricho. A senhora não é tafula, tem saude para dar e vender, e é dotada de excellente genio; por consequencia deve estar com fome. Ora vamos, ponham outro talher.

— Sr. padre... receio incommodal-o.

O Sr. de Brionne já estava resando o *Benedicite*, e quando terminou o signal da cruz, estendeu silenciosamente o indice da mão direita para designar o lugar da governante, e o talher foi collocado sem appello, nem aggravo.

— Agora, Sr. Visconde, accrescentou o sacerdote, toca-lhe a vez. Quanto a Martha..e mas aonde vai agora?

— Meu Deus! Esqueci-me de acender a lampada da capella! Vou n'um pulo...

— Excellente mulher! E' escrava da sua obrigação, e, para emendar um esquecimento, correria duas leguas a pé.

Martha que não se importava com uma mentirola de mais ou de menos, para achar pretexto de se ausentar, dirigio-se rapidamente para a bibliotheca, tenuamente allumiada pelo lume do fogão, e carregando no botão da porta secreta, entrou na capella.

-- Jesus! Deus eterno!... exclamou a excellente mulher ao ver prostrada no chão e sem sentidos a formosa senhora que alli tinha introduzido. Meu Deus! repetio. Que tem, minha querida irmã?

A mulher, ao contacto da mão amiga, pareceu reanimar-se, e abrio os bellos e lacrimosos olhos. Pouco depois recuperou os sentidos e levantou-se precipitadamente.

— Está mal, minha querida? Vou fazer com que tome alguma cousa, uma pouca d'agua de flor de laranja... Será do frio... Como está pallida!

— Não é nada, murmurou a mulher com tão debil voz, que Martha mal a pôde entender: não é... nada.. um desmaio... o cansaço... a anciedade... Tranquillise-se, já estou boa... acho-me bem... Onde está o Sr. de Brionne? A visita já se foi?

— Ainda não, e é o que me desgosta e me descspera. Não ouvio o que se fallou aqui ao pé de si, n'esse gabinete?

— Qual? perguntou a mulher revelando uma oppressão do coração que ameaçava suffocal-a.

— Ahi, por traz do tabique...

— Sim... com effeito... ouvi fallar, mas...

— Mas escutou... Diacho! Não, isso não é proprio de uma pessoa honrada como a senhora: por outro lado, não ouviria cousa que não se pudesse ouvir. O Sr. de Brionne é um santo do céo, e todas as suas palavras são lições divinas, assim como todas as suas acções são actos de virtude. N'uma palavra, o sujeito, cuja visita recebeu, é um antigo amigo seu, a quem estima muito. Estão agora ceiando tranquillamente, sem imaginarem que a senhora está aqui!... Ainda bem que me lembrei de vir aqui, no intuito de lhe perguntar se queria que a annunciasse ao senhor, e...

— Oh! não faça tal, interrompeu a mulher n'um impeto de terror, que foi moderando gradualmente. Só a senhora e o Sr. de Brionne devem saber que estou aqui. Qualquer indiscrição, qualquer imprudencia, poderia perder-me.

Tenha animo, volto para a mesa: mas se tocar na ceia, será um milagre. Adeus, minha filha.

Continuar-se-ha.

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.